



ESCOLA NACIONAL DE
BOMBEIROS

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017



1. Introdução.....	5
<i>Missão e Atribuições</i>	<i>8</i>
<i>Visão.....</i>	<i>8</i>
<i>Valores e Princípios</i>	<i>8</i>
<i>Prioridade para a Formação de Bombeiros e outros Agentes de Protecção Civil</i>	<i>8</i>
<i>Qualificação do serviço prestado</i>	<i>9</i>
<i>Qualificação do Recursos Humanos</i>	<i>9</i>
<i>Qualidade da formação</i>	<i>9</i>
<i>Inovação e Eficiência.....</i>	<i>9</i>
<i>Diálogo com os Associados</i>	<i>9</i>
<i>Racionalidade da Organização</i>	<i>9</i>
<i>Sustentabilidade económico-financeira</i>	<i>9</i>
2. Estrutura Orgânica.....	10
<i>Atribuições das Unidades Orgânicas Nucleares</i>	<i>11</i>
Direcção de Recursos	11
Direcção Pedagógica	11
Direcção de Formação.....	11
Gabinete de Auditoria e Acreditação	11
Gabinete de Assessoria	11
Centro de Formação de empresas	11
3. Grandes linhas orientadoras do Plano	12
3.1. <i>Direcção</i>	<i>12</i>
3.2. <i>Direcção de Recursos</i>	<i>13</i>
3.2.1. Departamento de Recursos Humanos	13
3.2.2. Departamento de Recursos Financeiros	14
3.2.3. Sector de Recursos Tecnológicos	15
3.2.4. Sector de Manutenção e Infra-estruturas	16
3.2.5. Sector de Veículos e Equipamentos.....	16
3.3. <i>Direção Pedagógica</i>	<i>17</i>
3.4. <i>Direção de Formação.....</i>	<i>18</i>
3.5. <i>Centro de Formação para Empresas.....</i>	<i>20</i>
4. Atividade Formativa para o Ano de 2017.....	21
<i>Volume de Formação</i>	<i>21</i>
4.2. <i>Unidades Locais de Formação</i>	<i>21</i>
5. Estratégias e Recursos	22
<i>Centro de Formação de Empresas e Formação de trabalhadores nos serviços municipais de protecção civil</i>	<i>23</i>
<i>Relações Internacionais</i>	<i>23</i>
6. Atividades Previstas e Recursos Utilizados	24
<i>Fontes de financiamento da atividade da ENB</i>	<i>25</i>
<i>Plano Plurianual de Atividades (PPA).....</i>	<i>25</i>

<i>Organização do Plano de Actividades</i>	<i>26</i>
7. Investimentos.....	27

ANEXOS

MATRIZ DA ESTRUTURA DO PLANO DE ATIVIDADES

PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

ORÇAMENTO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. Introdução

O plano e orçamento que agora se apresentam cumpre com o disposto nos Estatutos, constituindo uma proposta a ser discutida e decidida em Assembleia Geral pelos senhores associados.

Encontrando-se em grande parte concretizadas as medidas previstas no Plano Estratégico de Formação dos Bombeiros Portugueses 2014/2016, aprovado nesta assembleia, importa consolidar as medidas avançadas e a introdução de alterações pontuais, que a realidade e as circunstâncias exigem.

O plano que agora se apresenta é revelador de dados inquestionáveis e que balizam o conjunto das atividades e respetivo financiamento.

Concluídos que foram os grandes investimentos em matéria de questões estruturais, instalações e tecnologias para a atividade formativa, como a construção do campo de treinos e seus equipamentos, bem como o centro de simulação de realidade virtual, os investimentos em capital terão uma redução drástica, até porque importa resolver compromissos financeiros assumidos, e por outro lado, importa rentabilizar os mesmos, contribuindo para a sustentabilidade financeira da ENB.

A falta de garantia de financiamento da formação através do recurso a fundos comunitários é outra condicionante a este plano e orçamento, pese embora acalentarmos a esperança que a nossa candidatura ao Programa Operacional da Inclusão e Emprego (POISE), oportunamente apresentada e que ascende a cerca de 7 milhões de euros até 2020, venha a ser aprovada.

O financiamento da formação de bombeiros - o ingresso, acesso, quadros de comando – responsabilidade da ANPC, (D.L. 248/2012, art.º 21º, nº5) e igualmente competência da DNB, vide Despacho 11787/2015 de 21 de Outubro, art.º 2º, nº3, alínea d), deve ser assegurado de forma universal aos bombeiros, não sendo no entanto tal princípio extensível à formação considerada de aperfeiçoamento técnico, em que a co-responsabilização em sede de definição de prioridades e partilha de custos tem de ser assegurada por todos os intervenientes.

Relativamente às atividades desenvolvidas nas ULFs, a sua estrutura de custos tem de ser repensada, visto que, na generalidade dos cursos, os custos diretos da formação (formadores, instalações e consumíveis) são inferiores aos custos da alimentação dos formandos. Esta situação tem de ser alterada, para que se disponibilizem mais cursos, com menores custos.

Outra matéria que importa estabelecer regras e procedimentos em 2017, prende-se com a questão do retorno do investimento efetuado em recursos humanos, sem que os respetivos beneficiários exerçam a atividade num tempo mínimo (desejavelmente 5 anos), que permita rentabilizar a formação realizada. Referimo-nos em concreto aos casos em que é assegurada formação gratuita a elementos indicados pelas Associações/Comando, como a formação de formadores, a formação de quadros de Comando, a formação de tripulantes de ambulância de socorro, etc., em que os recetores da formação não assegurem um tempo mínimo de permanência na atividade. Nestes casos, a ENB deve ser reembolsada dos investimentos efetuados na valorização dos recursos humanos, definindo-se regras e sendo elaborados termos de responsabilidade, a ser assinados pelos formandos e proponentes dos mesmos para a formação.

Importa igualmente refletir sobre o modelo de diagnóstico de necessidades de formação que tem vindo a ser realizado nos últimos anos. Se por um lado verificamos que a maioria dos corpos de bombeiros não identifica as respetivas necessidades de formação com base em critérios de racionalidade e proporcionalidade, face ao efetivo e aos riscos presentes na área de atuação própria, assinalando por vezes necessidades de formação para um efetivo que representa o triplo do seu real efetivo, por outro lado, constata-se que as Comissões Distritais de Formação limitam-se, salvo honrosas exceções, a reencaminhar os pedidos feitos pelos corpos de bombeiros, sendo o respetivo parecer puramente inócuo.

Manter-se-á a estratégia de formar mais formadores externos que atuam nos Corpos de Bombeiros, assegurando alguma formação gratuita. Em 2016 entraram 110 novos elementos, e estão em processo de formação, a concluir em 2017, cerca de mais 248 formadores, em seis diferentes áreas de formação.

Igualmente em 2017, e estando em fase de conclusão a revisão do **Módulo M801 - Equipamentos, Manobras e Veículos**, será revisto o **Módulo M100 - Extinção de Incêndios Urbanos Industriais**, que constituem a conclusão do trabalho de revisão dos materiais didáticos que se iniciou em 2014, para os cursos de ingresso na carreira de bombeiro voluntário.

Dando sequência ao trabalho retomado em 2016, é intenção vir a realizar dois grandes seminários para aperfeiçoamento técnico, sendo que um deles irá abordar a problemática dos incêndios florestais no interface urbano/rural.

Em 2017 a ENB continuará a integrar dois projetos europeus (o Projeto IGNIS, que entra agora no seu 2º ano, e o Projeto MEFISTO que arrancará no início do ano, tendo sido recentemente aprovado pela DG ECHO).

ENB fará igualmente a uma apresentação no Congresso da EFSCA, em Maio, sobre a importância das metodologias do B-learning na formação de bombeiros voluntários, área em que Portugal leva algum ascendente em comparação com os parceiros europeus, muito interessados em perceber como Portugal desenvolve e forma o voluntariado.

Importará ainda preparar a realização em Portugal, em 2018, do Congresso da EFSCA (Maio), conforme é conhecimento dos associados.

Destaco ainda as excelentes perspetivas para a cooperação com bombeiros do Brasil, já que a partir de Maio é previsível a sua deslocação ao campo de treinos e CSRV, formação esta que será paga.

Quanto ao INEM, mantêm-se o mesmo tipo de colaboração, através da assinatura de um acordo de colaboração em que o INEM suporta a despesa de vários cursos de formação e recertificações de bombeiros, embora aquém dos custos reais.

Queremos acreditar que as alterações introduzidas recentemente e o aprofundamento das relações institucionais produza frutos, quer na melhoria da formação, quer na agilização de procedimentos, até porque a ENB é a entidade que mais forma tripulantes de ambulância de socorro, que garante o pré-hospitalar.

O orçamento agora apresentado, muito realista no que respeita a receitas, reflete uma redução de custos de funcionamento e investimento, sendo tal o efeito da utilização dos recursos financeiros próprios da instituição, nos investimentos efetuados e no assegurar de formação que foi ministrada,

sem que tivesse existido a respetiva contrapartida financeira, nomeadamente a formação específica para o DECIF 2016 e por outro lado, a recusa por parte do Município de Sintra em cumprir com o Protocolo estabelecido, no respeito ao montante da verba a atribuir. Só com estes dois elementos conjugados, estamos a falar de uma verba que ultrapassa os 700.000,00€, o que naturalmente obriga a uma enorme contenção da atividade, agravada pela ausência de fundos comunitários desde 2014. Assim, o Orçamento de 2017 será inferior ao do ano anterior em cerca de 1,2 milhões de euros, contudo, quando houver resposta a algumas questões que atrás foram expostas, naturalmente que serão feitas as alterações indispensáveis para o necessário reajuste orçamental.

Gostaria por fim de enfatizar que as atividades desenvolvidas pela ENB, geram atualmente uma receita que ultrapassa os 30% do Orçamento, deduzidas que sejam as verbas abrangidas pelo protocolo de cooperação com a ANPC, contribuindo assim para a sua sustentabilidade.

Apesar das dificuldades e circunstâncias que presidiram à elaboração destes documentos, mantendo-se o rumo traçado, ainda que com certas correções, em articulação com os senhores associados, encontraremos as soluções para uma melhor formação dos bombeiros portugueses, bem como para a sensibilização das empresas e população em geral, para a prevenção de riscos e sua resposta adequada.

A Direção

Presidente – Dr. José Maria Oliveira Ferreira

Vogal – Eng.^a Susana Isabel M. Pereira da Silva

Vogal – Dr. Vitor Manuel Figueiredo dos Reis

Missão e Atribuições

A Escola Nacional de Bombeiros é uma associação privada sem fins lucrativos, à qual foi reconhecido o estatuto de utilidade pública por despacho do primeiro-ministro publicado no «Diário da República», II série, n.º 102, de 3 de Maio de 1997, tendo como seus associados e fundadores a Autoridade Nacional de Proteção Civil e a Liga dos Bombeiros Portugueses.

A missão e atribuições institucionais da ENB estão consagradas no artigo 3.º dos estatutos:

A Escola Nacional de Bombeiros quer contribuir de forma decisiva para os objetivos da ANPC e Liga dos Bombeiros Portugueses no que se relaciona com a formação de bombeiros, outros agentes de proteção civil e cidadãos, materializando-se esta contribuição em:

- Formação humana, profissional e cultural dos bombeiros e demais agentes de proteção civil;
- Desenvolvimento de ações formativas de âmbito operacional e tecnológico em situações de emergência;
- Elaboração de estudos e outras atividades no domínio dos diversos tipos de riscos;
- Promoção da investigação aplicada e a prestação de serviços de consultoria nas suas áreas de especialidade;
- Conceção, normalização e aprovação de técnicas, equipamentos e materiais de socorro;
- Edição e distribuição de suportes informativos e formativos, relativos às atividades desenvolvidas pelos bombeiros e demais agentes de proteção civil;
- Formação cívica no domínio da autoproteção dos cidadãos.

Visão

A ENB continuará a afirmar-se como o ponto de referência da cultura e da excelência na formação técnica e humana, ao mais alto nível, de bombeiros, outros agentes de proteção civil e cidadãos.

Valores e Princípios

Norteiam a ENB, encontrando-se espelhados no comportamento dos formadores e outros colaboradores da Escola, valores essenciais como o Interesse Público - entendido, como interesse geral da Comunidade, a Ética e a Responsabilidade Social.

Caracterizam, em permanência, a atividade da Escola, entre outros, os seguintes princípios:

Prioridade para a Formação de Bombeiros e outros Agentes de Proteção Civil

A ENB tem presente qual a razão da sua criação e existência, o que implica valorizar em elevado grau as necessidades de tal formação, procurando sinergias que melhor correspondam às expectativas, de forma a cumprir todos os requisitos aplicáveis;

Qualificação do serviço prestado

Continuar a implementação de processos de melhoria contínua e a utilização dos melhores sistemas e tecnologias disponíveis para assegurar o conhecimento, a ENB pugna pela prestação de um serviço qualificado e de qualidade;

Qualificação do Recursos Humanos

A ENB busca de modo permanente a qualificação dos seus formadores, bem como dos outros colaboradores, através de acções de formação e sensibilização, visando a melhoria contínua do seu desempenho e a prossecução dos objectivos;

Qualidade da formação

Exceder as expectativas dos bombeiros, outros agentes de protecção civil e de cidadãos, através de uma formação de excelência de modo a assegurar a sua satisfação, de forma contínua e inovadora, desenvolvendo e melhorando continuamente a eficácia do seu Sistema de Gestão de Qualidade;

Inovação e Eficiência

Num tempo em profunda e acelerada mutação e escassez de recursos financeiros, a busca da inovação científica, tecnológica e cultural norteia as acções da Instituição, numa ótica de acrescentar mais-valias e eficiência ao processo de formação;

Diálogo com os Associados

A ENB assegura que a formação para os bombeiros e outros agentes de protecção civil corresponda aos objetivos da ANPC e LBP, entidades com as quais procura manter sempre uma relação privilegiada e responsável, estando atenta e dando resposta às solicitações e preocupações manifestadas;

Racionalidade da Organização

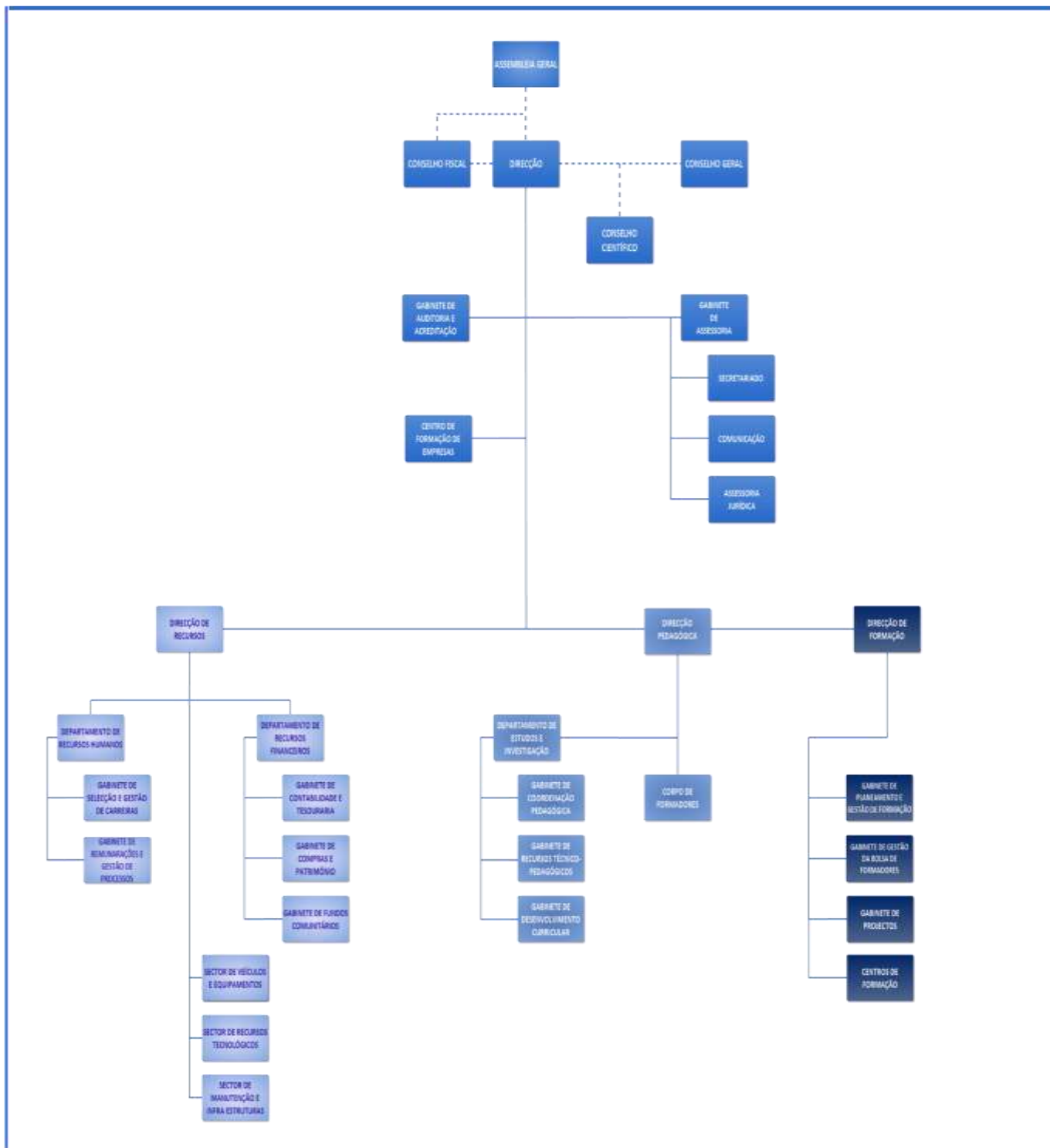
A ENB garante que a organização interna e a estrutura funcional se adequem à missão, atribuições e objetivos organizacionais correspondentes; assegurando a sua monitorização, de forma a dar cumprimento a esta política.

Sustentabilidade económico-financeira

É preocupação da ENB gerar e garantir os meios financeiros necessários para cumprimento da missão, bem como assegurar a eficiência e a melhor relação custo-benefício na utilização dos recursos públicos colocados à disposição direção.

2. Estrutura Orgânica

O modelo de organização da ENB foi estruturado de acordo com o cumprimento da missão, sendo que todas as unidades devem contribuir para o sistema de qualidade. Na figura seguinte, encontra-se plasmado a orgânica atualmente em vigor:



Atribuições das Unidades Orgânicas Nucleares:**Direcção de Recursos**

Tem a responsabilidade de assegurar a gestão dos recursos humanos, bem como a gestão dos recursos financeiros de acordo com as boas práticas de gestão, a gestão financeira dos fundos comunitários e nacionais, as compras de bens e aquisição de serviços, bem como fazer a gestão orçamental e patrimonial.

Possui ainda a responsabilidade de coordenar o sector de veículos e equipamentos, recursos tecnológicos e manutenção das infraestruturas.

Direcção Pedagógica

Tem a responsabilidade de promover todas as actividades proporcionadoras da utilização das melhores técnicas disponíveis no processo formativo, promover a adequada reflexão sobre a formação, a reorganização das estruturas formativas e recursos técnico-pedagógicos, bem como, fazer a gestão dos recursos humanos no domínio dos técnicos de formação e formadores.

Direcção de Formação

Tem a responsabilidade de assegurar a concretização das atribuições da ENB, pela coordenação da formação e pelos sistemas de monitorização da qualidade do serviço prestado.

Ficam diretamente dependentes da Direcção:

Gabinete de Auditoria e Acreditação, com a responsabilidade de determinar auditorias ao processo formativo e garantir as acreditações necessárias ao funcionamento da ENB.

Gabinete de Assessoria, com a responsabilidade de assegurar o funcionamento dos órgãos sociais da ENB, previstos nos estatutos, nos termos da missão e atribuições da Escola.

Centro de Formação de empresas, com a responsabilidade de desenvolver formação na prossecução de um duplo objetivo: (i) contribuir para a formação de outros agentes de protecção civil nas empresas e instituições; (ii) reforçar os meios financeiros da ENB.

3. Grandes linhas orientadoras do Plano

A Escola Nacional de Bombeiros tem ao longo dos anos como estratégia definida, proporcionar um elevado nível de formação e desenvolvimento das competências dos Bombeiros e de outros agentes de proteção civil, de forma a elevar a qualidade e a eficácia na proteção e socorro dos portugueses.

Esta orientação estratégica está vertida na Carta de Missão apresentada pela Direção aos Exm^{os} Srs. associados.

Para além deste documento, em Janeiro de 2014, foi aprovado em Assembleia Geral o Plano Estratégico de Formação dos Bombeiros Portugueses, para o período 2014-2016, definindo desse modo as linhas de orientação para a formação dos bombeiros e, conseqüentemente, para a atividade da ENB.

As três linhas de atuação que sustentam o Plano Estratégico de Formação consistem em: melhorar o acesso, garantir a qualidade e fomentar a inovação, no âmbito da formação.

A concretização destas linhas de atuação materializa-se através de um conjunto de objetivos, metas e indicadores que a seguir se definem para o ano de 2017.

3.1. Direção

Objetivo	Meta	Descrição do indicador	Medida
Reativar os órgãos da ENB previstos nos Estatutos	Instituir o Conselho Geral e o Conselho Científico e Pedagógico	Número de reuniões	Realizar uma reunião de ambos os órgãos
Elaborar plano anual de auditorias	Realizar 10 auditorias	Taxa de realização	Nº de auditorias realizadas/Nº de auditorias programadas
Criar parcerias com Instituições de Ensino Superior, em áreas de investigação relevantes	Estabelecer dois protocolos com instituições relevantes na área da atividade dos bombeiros	Nº de protocolos estabelecidos	Nº de protocolos estabelecidos/Nº de protocolos estabelecidos
Estudar o futuro modelo de financiamento da formação dos Bombeiros Portugueses	Criar grupo de trabalho com a ANPC e LBP para analisar a questão do financiamento	Realização de 4 reuniões	Analisar o nº de propostas que recolhem acolhimento dos parceiros
Internacionalizar a atividade da ENB	Realização de projetos financiado pela D.G ECHO	% da execução física e financeira dos mesmos	Relatório do programa dos mesmos

3.2. Direcção de Recursos

3.2.1. Departamento de Recursos Humanos

Objetivo	Meta	Descrição do indicador	Medida
Implementar um sistema de avaliação de desempenho, aos colaboradores que prestam serviço na ENB	Cumprir as duas ações propostas no regulamento de avaliação de desempenho para o ano de 2017, dentro do prazo previsto	Taxa de cumprimento	Cumprimento do prazo
Proporcionar Formação Profissional a todos os colaboradores que prestam serviço na ENB	Até 30 de novembro de 2017, 50% dos colaboradores, deverão ter frequentado ações de formação	Taxa de cumprimento	Nº de colaboradores que frequentaram ações de formação/nº total de colaboradores
Disponibilizar uma ferramenta de gestão de assiduidade, com diferentes níveis de acesso	Implementar até 15 de novembro	Taxa de cumprimento	Nº de colaboradores com acesso / Nº total de colaboradores
Elaborar o plano de formação para os colaboradores internos, para o ano de 2018 no último trimestre de 2017	Lançar o diagnóstico de necessidades de formação para os colaboradores internos até 15 de setembro	Taxa de cumprimento	Cumprimento do prazo
	Apresentar o plano anual de formação até 15 de novembro	Taxa de cumprimento	Cumprimento do prazo

3.2.2. Departamento de Recursos Financeiros

Objetivos	Metas	Descrição do indicador	Medida
Proceder à entrega do relatório sintético da situação financeira, incluindo balancete analítico e mapas de controlo orçamental à Direção	Entregar a documentação até ao dia 15 do mês seguinte	Prazo de entrega da documentação	Cumprimento do prazo
Melhorar o prazo médio de pagamento de honorários aos formadores externos	Dar cumprimento ao prazo de pagamento estabelecido no contrato de prestação de serviços	Prazo médio de pagamento mensal	Prazo médio pagamento ≤ prazo estabelecido (60 dias)
Melhorar o prazo médio de pagamento às ULF	Dar cumprimento ao prazo de pagamento estabelecido no Manual de Funcionamento das ULF	Prazo médio de pagamento mensal	Prazo médio pagamento ≤ prazo estabelecido (30 dias)
Adequar o procedimento de registo de documentos de compra aos parâmetros de avaliação	Fazer a alteração no procedimento até 28 de fevereiro	Alteração do procedimento	Cumprimento do prazo
Proceder à revisão dos parâmetros da classificação de fornecedores e aplicar este procedimento a Sintra, Lousã e São João da Madeira	Proceder à revisão no 1º semestre	Revisão dos parâmetros	Cumprimento do prazo
Manter atualizada a inventariação do equipamento administrativo da Sede e Centros de Formação.	Atualizar a informação até dia 15 de dezembro.	Prazo de atualização	Cumprimento do prazo

3.2.3. Sector de Recursos Tecnológicos

Objetivo	Meta	Descrição do indicador	Medida
Disponibilizar o email da ENB com operacionalidade constante	% mensal de inoperacionalidade < 2%	Tempo de inoperacionalidade do serviço de email	
Disponibilizar as plataformas web da ENB com operacionalidade constante	% mensal de inoperacionalidade < 4%	Tempo de inoperacionalidade do DTP Digital, SCT, Pedidos	
Implementar uma rede partilhada interna que contemple Sintra, Lousã e S. João da Madeira	Até 15 de dezembro concluir a implementação	Entrada em funcionamento da rede partilhada integrada com a Lousã e São João da Madeira	
Dar resposta satisfatória e em tempo útil aos pedidos de suporte dos colaboradores da ENB	Respostas ao questionário com mais de 70% nos níveis 3 e 4 nas duas primeiras perguntas	Grau de satisfação e tempo de resposta aos pedido de suporte	
	Elaborar um relatório de análise às sugestões de melhoria com plano de implementação das que forem pertinentes.	Existência do relatório	
Monitorizar as respostas/apoio a entidades externas (CB's, CDOS, formadores, formandos,...)	Apresentar até ao dia 5 de cada mês os dados referentes ao mês anterior	Publicação da informação no boletim estatístico	

3.2.4. Sector de Manutenção e Infra-estruturas

Objetivo	Meta	Descrição do indicador	Medida
Executar o campo de salvamento em espaços confinados	Concluir até julho de 2017	Prazo de conclusão	Cumprimento do prazo
Garantir a manutenção das infra-estruturas	Dar cumprimento ao estipulado no plano de manutenção até dezembro 2017	Taxa de cumprimento	Cumprimento do plano (Nº de vitorias realizadas/Nº de vitorias previstas)
Renovar o dormitório 2	Concluir até setembro de 2017	Prazo de conclusão	Cumprimento do prazo
Criar as infraestruturas de acesso à aeronave	Concluir até julho de 2017	Prazo de conclusão	Cumprimento do prazo

3.2.5. Sector de Veículos e Equipamentos

Objetivo	Meta	Descrição do indicador	Medida
Iniciar a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente para o campo de treinos	Iniciar até setembro de 2017	Prazo de conclusão	Cumprimento do prazo
Garantir a manutenção de viaturas da ENB	Dar cumprimento ao estipulado no plano de manutenção até novembro 2017	Taxa de cumprimento	Cumprimento do plano (Nº de manutenções realizadas/Nº de manutenções previstas)
Garantir a manutenção dos equipamentos de saúde	Dar cumprimento ao estipulado no plano de manutenção até dezembro 2017	Taxa de cumprimento	Cumprimento do plano (Nº de manutenções realizadas/Nº de manutenções previstas)
Garantir a manutenção dos equipamentos de salvamento e desencarceramento	Dar cumprimento ao estipulado no plano de manutenção até novembro 2017	Taxa de cumprimento	Cumprimento do plano (Nº de manutenções realizadas/Nº de manutenções previstas)
Garantir a manutenção dos equipamentos arica e equipamentos de apoio	Dar cumprimento ao estipulado no plano de manutenção até dezembro 2017	Taxa de cumprimento	Cumprimento do plano (Nº de manutenções realizadas/Nº de manutenções previstas)
Garantir a manutenção dos equipamentos de monitorização e medição (EMM)	Dar cumprimento ao estipulado no plano de manutenção até novembro 2017	Taxa de cumprimento	Cumprimento do prazo

3.3. Direção Pedagógica

Objetivo	Meta	Descrição do indicador	Medida
Conceber recursos técnico-pedagógicos de suporte ao treino/instrução contínua nos CB	Elaborar 20 fichas de instrução para suporte ao treino e à instrução contínua	Número de fichas de instrução	Nº de fichas de instrução elaboradas/Nº de fichas de instrução previstas
Produzir recursos técnico-pedagógicos de suporte às ações de formação	Produzir três textos de apoio para os módulos de formação de acesso na carreira de bombeiro voluntário	Número de textos produzidos	Nº de textos produzidos/Nº de textos previstos
	Atualizar dois manuais de formação	Número de manuais atualizados	Nº de manuais atualizados/Nº de textos previstos
	Produzir pelo menos um módulo em suporte digital para apoio à formação para ingresso na carreira de bombeiro voluntário	Existência do módulo em suporte digital	Nº de módulos elaborados/Nº de módulos previstos
Produzir recursos educativos abertos para bombeiros, agentes de proteção civil e população em geral	Elaborar dois módulos de formação de acesso aberto	Número de módulos elaborados	Nº de módulos elaborados/Nº de módulos previstos
Desenvolver o modelo pedagógico de formação da ENB	Desenvolver o modelo pedagógico de formação da ENB até ao final do 1º semestre	Prazo de conclusão	Cumprimento do prazo
Desenvolver programas de formação na modalidade b-learning	Criar pelo menos um programa de formação na modalidade b-learning	Número de programas criados	Nº de programas criados/Nº de programas previstos

3.4. Direção de Formação

Objetivo	Meta	Descrição do indicador	Medida
Expandir a Rede Nacional de Formadores Externos nas áreas de TAT, SD, IUI, IF, OT e CFE	Reforçar a Rede Nacional com 200 novos formadores externos	Número de novos formadores que iniciam atividade na bolsa de formadores da ENB	Nº de técnicos formados/Nº de técnicos previstos
Assegurar o esclarecimento dos formadores, quanto aos seus processos individuais via streaming	Realizar duas ações de esclarecimento, uma em cada semestre	Taxa de cumprimento	Nº de ações realizadas por semestre/Nº de ações previstas
Compilar a avaliação dos formadores nas ações de formação internas	Desenvolver esta atividade até 30 dias após o terminus do trimestre	Entrega do formulário à DP no prazo previsto	Formulários entregues/Formulários previstos
Compilar a avaliação dos formadores nas ações de formação externas	Desenvolver esta atividade até 30 dias após o terminus do trimestre	Entrega do formulário à DP no prazo previsto	Formulários entregues/Formulários previstos
Proceder à monitorização dos indicadores definidos no Manual da Qualidade da Atividade Formativa	Até 15 dias após a publicação dos resultados apresentar relatório com a avaliação geral do processo de seleção de formadores.	Entrega do formulário à DP no prazo previsto	Formulários entregues/Formulários previstos
Assegurar a informação necessária para o processo de acreditação do INEM	Até dois dias após a receção dos relatórios de tirocínio e de estágio, estes devem ser inseridos na plataforma INEM	Prazo de inserção	Cumprimento do prazo
Elaborar o cronograma para a elaboração do DNF para os bombeiros	Até 31 de julho, definir com a DNB o cronograma para as diferentes fases do DNF	Prazo de elaboração	Cumprimento do prazo
Abrir a todos os corpos de bombeiros a possibilidade de indicarem a formação necessária para o ano de 2018	Disponibilizar as ferramentas na Plataforma Informática de Gestão da Formação para elaboração do DNF para os corpos de bombeiros até à data definida no cronograma aprovado	Disponibilização da ferramenta dentro do prazo previsto	Cumprimento do prazo

Objetivo	Meta	Descrição do indicador	Medida
Disponibilizar à DNB o volume de formação a realizar em 2018	Comunicar o volume de formação a atribuir a cada distrito para o ano de 2018 de acordo com o cronograma aprovado	Prazo de envio da informação	Cumprimento do prazo
Elaborar o planeamento Interno da Atividade Formativa para 2018	Definir o número de ações por cada módulo a realizar nos centros de formação da Escola Nacional de Bombeiros até 15 de novembro	Prazo de publicação do mapa de planeamento das ações de formação internas	Cumprimento do prazo
Proceder à inserção no SIGO da informação referente às ações de formação (internas e externas)	Inserir a informação no SIGO entre 15 a 30 dias após validação dos respetivos DTP	Prazo de inserção	Cumprimento do prazo
Proceder à monitorização dos indicadores da atividade formativa	Difundir boletim estatístico referente à atividade formativa do mês anterior até ao dia 10 do mês em curso	Prazo de divulgação	Cumprimento do prazo
Recrutar e selecionar formadores externos	Aplicar todos os métodos de seleção definidos em regulamento próprio a pelo menos 200 candidatos no âmbito da seleção de novos formadores	Número de elementos selecionados superior a 150	Cumprimento da meta
Melhorar as técnicas de seleção dos candidatos	Elaborar uma informação semestral referente à caracterização dos elementos aceites nos processos de seleção até um mês após o terminus de cada semestre	Apresentação à Direção da informação	Cumprimento do prazo
Melhorar os conteúdos do módulo de relações interpessoais no âmbito do ingresso na carreira de bombeiro	Elaborar um texto de apoio para o formador e para o formando e a respetiva apresentação para o formador até 31 julho	Prazo de entrega da documentação ao DEI	Cumprimento do prazo

3.5. Centro de Formação para Empresas

Objetivo	Meta	Descrição do indicador	Medida
Assegurar um valor mínimo de faturação anual que garanta a sustentabilidade da atividade	Atingir o valor de faturação (mensal e acumulada) de 800.000,00€.	Volume de faturação	Faturação realizada (mensal e acumulada) /Faturação prevista
Implementar o Programa DAE para empresas	Contratualizar o serviço com, pelo menos, seis empresas ou outras instituições	Nº de contratos assinados	Nº de contratos assinados/Nº de contratos previstos
Disponibilizar o serviço de realização de simulacro	Realizar, pelo menos, 12 simulacros	Nº de simulacros realizados	Nº de simulacros realizados/Nº de simulacros previstos
Garantir a satisfação dos formandos relativamente à ação de formação	Obter, pelo menos, 70% das avaliações globais com classificação igual ou superior a "Bom"	Taxa de satisfação dos formandos	Avaliações globais com classificação igual ou superior a "Bom"/ nº total de formandos
Garantir a satisfação do cliente	Obter, pelo menos, 70% das avaliações globais com classificação igual ou superior a "Bom"	Taxa de satisfação dos clientes	Avaliações globais com classificação igual ou superior a "Bom"/ nº total de clientes

4. Atividade Formativa para o Ano de 2017

Formação

Neste momento não indicamos o volume de formação para 2017, até porque não se encontra concluído o processo de Diagnóstico de Necessidades de Formação e existe alguma indefinição financeira.

No entanto, no que respeita à formação de ingresso, acesso, quadros de comando e oficiais bombeiros, essa será assegurada, dando cabal resposta às necessidades formuladas pelos CBs.

Manter-se-á a mesma política de descentralização:

- Na ENB e seus polos – a preocupação é a formação para o planeamento, organização e estratégia;
- Nas ULF – preocupação da manobra e da tática;
- Nos CB – formação inicial de ingresso e alguma formação de aperfeiçoamento técnico.

Ora, com a aplicação destes princípios, iremos manter cerca de 15% da formação na ENB e seus pólos, e os restantes 85%, nos quartéis e ULFs.

Na sede, a formação destina-se basicamente a quadros de comando e oficiais bombeiros e formação de formadores.

Nos polos da ENB, serão realizadas ações de formação para TAS, recertificações de TAS, formação e recertificação de formadores, formação dos candidatos à categoria de chefe e formação de quadros de comando.

4.2. Unidades Locais de Formação

Durante o ano de 2015 foram assinados novos protocolos para novas ULFs, nomeadamente, seis. Em 2017 continua a ser um objectivo, dotar com pelo menos uma ULF o distrito de Beja, que ainda não possui este tipo de equipamento.

No âmbito da política de funcionamento da rede de ULF, é objectivo da Direcção consolidar as infra-estruturas já existentes, promovendo um acompanhamento do seu funcionamento bem como a agilização de procedimentos entre a Escola e as respectivas Associações detentoras destes equipamentos.

A criação de novas ULF vai continuar a ter como base três pressupostos fundamentais:

- a) Possuírem alguma capacidade de especialização em áreas técnicas (por exemplo, condução de emergência, acidentes ferroviários, áreas marítimas, etc.);
- b) O envolvimento dos Municípios no seu apoio;
- c) Em distritos em que já existam ULF's, a possibilidade de algum acréscimo, que responda às necessidades das zonas formativas definidas pela ENB, geograficamente coincidentes com as antigas Zonas Operacionais.

Para concretizar a estratégia descentralizadora é imprescindível a formação e o recrutamento de mais formadores externos, bem como concluir a cobertura do País com Unidades Locais de Formação.

Para o ano de 2017 a ENB conta reforçar a rede de formadores externos com mais 248 novos formadores externos para ministrarem formação nas ULF e Corpos de Bombeiros.

5. Estratégias e Recursos

Em 2015 a ENB foi reconhecida e acreditada como entidade formadora pela DGERT, ao fim de 10 longos meses de trabalho, mas naturalmente as responsabilidades que tal acreditação exige uma permanente atenção e auditoria interna dos procedimentos pelos serviços.

Também está concluído o processo de certificação de qualidade, estando neste momento a decorrer a necessária auditoria para a conclusão do processo.

Em suma, duas tarefas difíceis mas que em 2017 obrigarão a um maior esforço de qualidade e rigor de processos.

Foi concluído em 2016 o Sistema de Avaliação de Desempenho para os funcionários e o mesmo irá arrancar em 2017.

Centro de Formação de Empresas e Formação de trabalhadores nos serviços municipais de proteção civil

No âmbito da sua missão e objetivos, a atividade da ENB não se esgota no processo formativo dos bombeiros proporcionando-se formação a empresas, bem como a funcionários dos municípios afetos aos serviços de proteção civil. Recentemente foi estabelecido um protocolo com a Liga dos Bombeiros Portugueses para a formação dos trabalhadores do Grupo SONAE/Continente, num total de 243 acções.

Apesar ter sido publicado o Despacho nº 5340/2014 de 16 de Abril da ANPC, a expectativa não é muito grande, até porque não é financiada, e os municípios têm as suas dificuldades próprias.

Devido à situação de extinção do CEFA e qual o seu sucedâneo, matéria a que somos alheios, somos contactados por municípios no sentido de ministrar formação a tais trabalhadores, indo alargar a nossa oferta formativa e naturalmente que esta actividade será propinada.

Vai-se aprofundar o diálogo com a DGAL, visto termos recebido nos dois últimos meses várias Câmaras Municipais que pretendem realizar novas recrutadas, e a ENB formatou a respectiva formação.

Está em curso nos Municipais de Leiria, e estão em fase de arranque os Sapadores de Setúbal, Gaia e nos municipais de Viana do Castelo, Olhão e Tavira.

Por outro lado, continuamos a encarar a possibilidade do estabelecimento de parcerias com as Associações de Bombeiros, sempre que as mesmas revelem tal interesse, com o objectivo de satisfazer solicitações da formação de empresas, podendo-se rentabilizar os recursos humanos existentes e angariar receitas para aquelas instituições.

Relações Internacionais

Dando continuidade ao trabalho do ano transacto, basicamente com os mesmos contactos e na mesma estratégia, penso ser de realçar o facto de em 2017 continuará o Projecto IGNIS, sendo a parceria com a ECASC (Valabre- França), os Viggili del Fuoco(Itália) e Northumberland Fire Departement (Reino Unido).

Iniciar-se-á o projecto MEFISTO, aprovado pela DG ECCHO, e coordenado pela Universidade de Florença, agora envolvendo também companheiros de Espanha, Itália, França.

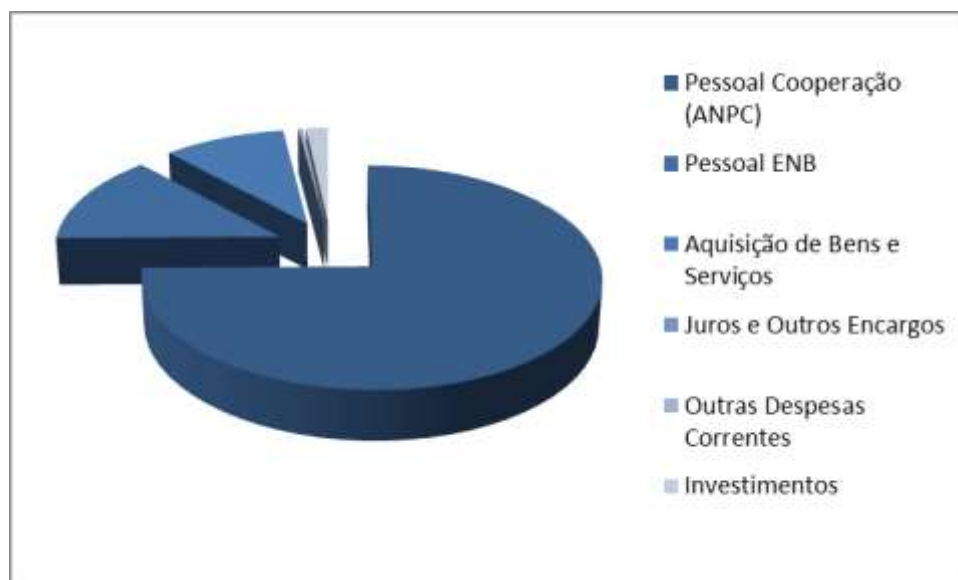
Fomos recentemente abordados para um outro projecto europeu, o DRIVE, mas ainda se aguardam mais informações e esclarecimentos para avaliar da sua pertinência.

Também o facto da ENB passar a integrar como membro a **NFPA (National Fire Protection Association, dos Estados Unidos)** e igualmente a **IFE (Instituto of Fire Engineers, do Reino Unido)** irão proporcionar o contacto em áreas (incêndios urbano/industriais, multivitimas, matérias perigosas e prédios em altura), áreas em que temos de aperfeiçoar o conhecimento.

Igualmente será dada continuidade ao trabalho de cooperação com a Escola de Emergências de Protecção Civil de Madrid, no âmbito da cooperação transfronteiriça e de acordo com o convénio existente entre ambos os estados.

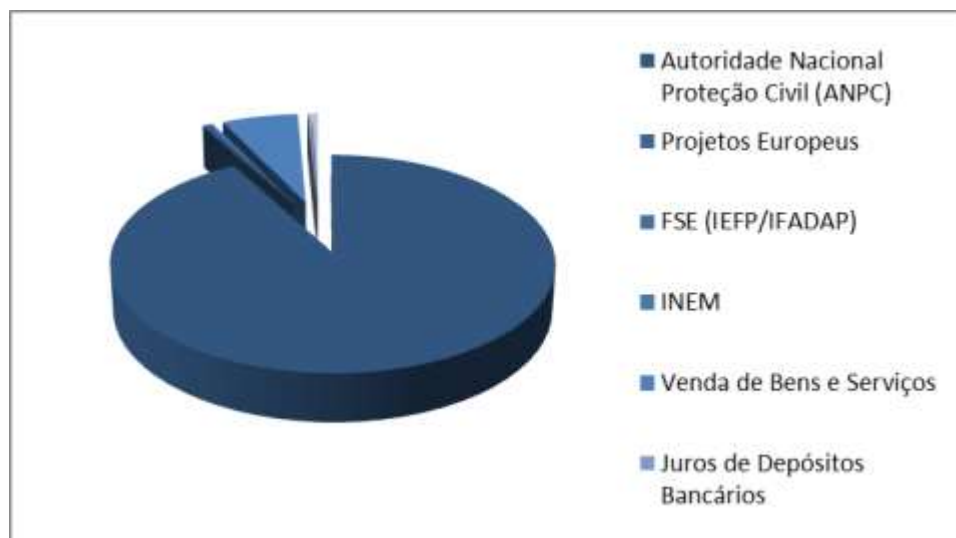
6. Atividades Previstas e Recursos Utilizados

ORÇAMENTO GLOBAL 2017		
Designação	Despesa Prevista	Peso
Pessoal Cooperação (ANPC)	12,250,000.00 €	74.80%
Pessoal ENB	2,178,605.00 €	13.30%
Aquisição de Bens e Serviços	1,605,575.00 €	9.80%
Juros e Outros Encargos	1,800.00 €	0.01%
Outras Despesas Correntes	55,000.00 €	0.34%
Investimentos	285,000.00 €	1.74%
TOTAL	16,375,980.00 €	100.00%



Fontes de financiamento da atividade da ENB

ORÇAMENTO 2017 p/FONTE FINANCIAMENTO		
Designação	Despesa Prevista	Peso
Autoridade Nacional Proteção Civil (ANPC)	15,069,080.00 €	92.019%
Projetos Europeus	50,000.00 €	0.305%
FSE (IEFP/IFADAP)	1,250.00 €	0.008%
INEM	80,000.00 €	0.489%
Venda de Bens e Serviços	1,049,250.00 €	6.407%
Juros de Depósitos Bancários	3,000.00 €	0.018%
Outras Receitas Correntes	38,400.00 €	0.234%
Outros Reembolsos	85,000.00 €	0.519%
Fundo de Reserva (Poupança)	0.00 €	0.000%
TOTAL	16,375,980.00 €	100.000%



Plano Plurianual de Atividades (PPA)

Alguns procedimentos de contratação pública têm de ser lançados no decorrer do ano de 2016 para estar eficazes no dia 01 de janeiro de 2017. Essa necessidade implica a aprovação do Plano Plurianual de Atividades (PPA), para que o compromisso possa ser assumido no momento do lançamento do procedimento e antes da elaboração/aprovação do Plano de Atividades e Orçamento de 2017.

O PPA a submeter à aprovação da Assembleia Geral tem em vista habilitar a Direção com instrumentos de gestão que lhe permitam preparar com eficácia os seguintes processos de aquisição de bens e serviços:

CLASSIFICAÇÃO	DESIGNAÇÃO	DATA		MONTANTE PREVISTO	PREVISTO EXECUTAR EM ANOS SEGUINTE	
		Início	Fim		2017	2018
01.03.09	Seguros Acidentes de Trabalho e Viagem - Cooperação	01-01-2017	31-12-2018	106,849.38 €	106,849.38 €	
01.03.09	Seguros Acidentes de Trabalho e Viagem - ENB	01-01-2017	31-12-2018	16,209.00 €	16,209.00 €	
02.01.02	Combustíveis p/ viaturas - Sintra e S. João Madeira	01-01-2017	31-12-2018	45,931.91 €	45,931.91 €	
02.01.05	Refeições confeccionadas	01-01-2017	31-12-2018	264,171.31 €	264,171.31 €	
02.02.01	Energia Elétrica - Sintra e S. João Madeira	01-01-2017	31-12-2018	41,448.32 €	41,448.32 €	
02.02.01	Gás - Sintra e S. João Madeira	01-01-2017	31-12-2018	42,278.49 €	42,278.49 €	
02.02.02	Serviços de Limpeza	01-01-2017	31-12-2018	142,021.95 €	142,021.95 €	
02.02.02	Serviços de Lavandaria	01-01-2017	31-12-2018	18,000.00 €	18,000.00 €	
02.02.03	Recarga de extintores	01-01-2017	31-12-2018	59,332.13 €	59,332.13 €	
02.02.03	Reparação viaturas (oficina) - Sintra	01-01-2017	31-12-2018	24,600.00 €	24,600.00 €	
02.02.08	Locação de Equipamento de Proteção Individual	01-01-2017	31-12-2018	28,047.60 €	28,047.60 €	28,047.60 €
02.02.09	Serviços de comunicações móveis, fixas e postais	01-01-2017	31-12-2018	50,000.00 €	50,000.00 €	
02.02.12	Outros Seguros - ENB	01-01-2017	31-12-2018	29,060.05 €	29,060.05 €	
02.02.18	Serviços de segurança privada	01-01-2017	31-12-2018	83,157.84 €	83,157.84 €	
02.02.19	Serviços de assistência técnica	01-01-2017	31-12-2018	60,000.00 €	60,000.00 €	
02.02.25	Saúde e segurança no trabalho	01-01-2017	31-12-2018	16,960.00 €	16,960.00 €	
02.02.25	Contrato de Prestação Serviços - <i>Manutenção Site</i>	01-01-2017	31-12-2018	7,380.00 €	7,380.00 €	
02.02.25	Contrato de Prestação Serviços - <i>Designer Gráfico CFEI</i>	01-01-2017	31-12-2018	4,797.04 €	4,797.04 €	
02.02.25	Contrato de Prestação Serviços - <i>Coordenador Científico da Formação em Emergência Pré-Hospitalar</i>	01-01-2017	31-12-2018	12,000.00 €	12,000.00 €	
02.02.25	Contrato de Prestação Serviços - <i>Gestão Documental</i>	01-01-2017	31-12-2018	1,500.00 €	1,500.00 €	
02.02.25	Contrato de Prestação Serviços - <i>Assessoria e Consultadoria Proteção Civil</i>	01-01-2017	31-12-2018	14,760.00 €	14,760.00 €	
02.02.25	Contrato de Prestação Serviços - <i>Assessoria e Consultadoria Formação</i>	01-01-2017	31-12-2018	9,000.00 €	9,000.00 €	
02.02.25	Contrato de Prestação Serviços - <i>Consultadoria Jurídica</i>	01-01-2017	31-12-2018	14,760.00 €	14,760.00 €	
07.01.06	Locação Financeira - Equipamento Transporte	01-01-2017	31-12-2019	22,666.12 €	22,269.86 €	21,863.62 €
07.01.10	Locação Financeira - Equipamentos Formação p/ Campo de Treinos	01-01-2017	31-12-2019	209,284.99 €	209,284.99 €	160,115.00 €

Organização do Plano de Atividades

O presente Plano de Atividades e Orçamento está estruturado em cinco programas contendo cada um deles um ou mais projetos. Cada projeto possui orçamento próprio (receita e despesa estimada), suportado por pelo menos uma fonte de financiamento.

De seguida são identificadas os projetos a desenvolver em 2017, que contribuirão para o cumprimento dos objetivos estratégicos e operacionais definidos, associadas a uma meta, a responsáveis pela sua execução e a um período de realização.

Um conjunto de anexos complementa este documento, cuja leitura assegurará uma compreensão mais detalhada das atividades e do orçamento.

Despesas por Projeto

ORÇAMENTO PROGRAMA/PROJETO				
PROGRAMA	PROJETO			DESPESA ESTIMADA
01		ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL E SERVIÇOS DE APOIO	305,300,00 €	
	01.P01	Órgãos Sociais		234,000.00 €
	01.P02	Gabinete de Assessoria		71,300.00 €
02		FORMAÇÃO A BOMBEIROS E PROTEÇÃO CIVIL	2,411,580.00 €	
	02.P01	Centro Formação de Sintra		1,004,830.00 €
	02.P02	Centro Formação da Lousã		378,050.00 €
	02.P03	Centro Formação de São João da Madeira		328,550.00 €
	02.P04	Unidades Locais de Formação		179,200.00 €
	02.P05	Corpos de Bombeiros		354,200.00 €
	02.P06	Gabinete de Auditoria e Acreditação		49,450.00 €
	02.P07	Departamento de Estudos e Investigação		81,550.00 €
	02.P08	Gabinete de Projetos		35,750.00 €
03		FORMAÇÃO A EMPRESAS	800,250.00 €	
	03.P01	Centro de Formação a Empresas		800,250.00 €
04		DIREÇÃO DE RECURSOS	608,850.00 €	
	04.P01	Departamento de Recursos Humanos		134,300.00 €
	04.P02	Departamento de Recursos Financeiros		195,250.00 €
	04.P03	Setor de Veículos e Equipamentos		61,600.00 €
	04.P04	Setor de Recursos Tecnológicos		68,200.00 €
	04.P05	Setor de Manutenção e Infraestruturas		149,500.00 €
05		COOPERAÇÃO ANPC	12,250,000.00 €	
	05.P01	Força Especial de Bombeiros		5,210,000.00 €
	05.P02	Departamento de Recursos Tecnológicos		5,160,000.00 €
	05.P03	Departamento Técnico-Operacional		1,880,000.00 €

7. Investimentos

O ano de 2017 é caracterizado basicamente pela consolidação dos investimentos desencadeados em 2016.

O novo campo de treinos vem resolver uma aspiração com décadas das diferentes direcções da instituição, com novos equipamentos e resolvendo os problemas ambientais de que eramos justamente acusados.

As verbas para investimento têm um decréscimo de quase 600.000,00€, que reflectem bem as actividades anteriormente desenvolvidas.

No entanto, é sempre necessário investimentos até porque não podemos esquecer que a formação de bombeiros, não é formação de papel e lápis, mas usa equipamentos onerosos, com elevadas quantias para aquisição de consumíveis indispensáveis ao processo formativo.

Teremos ainda condições para instalar um avião Short 300, cedido sem custos pelo aeródromo de Cascais, bem como a instalação de um sistema de túneis que dará resposta às necessidades de formação de busca e salvamento urbano, USAR, o que a par da torre já instalada, para trabalhos em altura, faz com que a ENB fique a dispor de um verdadeiro campo de treinos e assim seja efectivamente uma Escola.

No último ano da gestão da actual direcção, toda esta actividade consolida um dos aspectos que foi aprovado em sede do Plano Estratégico de Formação devidamente aprovados.

MATRIZ DA ESTRUTURA DO PLANO DE ATIVIDADES



MATRIZ DA ESTRUTURA DO PLANO DE ATIVIDADES

PROGRAMA	código	PROJETOS
ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL E SERVIÇOS DE APOIO 01	01.P01 01.P02	Órgãos Sociais Gabinete de assessoria
FORMAÇÃO DE BOMBEIROS E PROTECÇÃO CIVIL 02	02.P01 02.P02 02.P03 02.P04 02.P05 02.P06 02.P07 02.P08	Centro de Formação de Sintra Centro de Formação da Lousã Centro de Formação de S. João da Madeira Unidades Locais de Formação Formação em Corpos de Bombeiros Gabinete de Auditoria e Acreditação Departamento de Estudos e Investigação Gabinete de Projetos
CENTRO DE FORMAÇÃO PARA EMPRESAS 03	03.P01	Centro de Formação de Empresas e Instituições
DIRECÇÃO DE RECURSOS 04	04.P01 04.P02 04.P03 04.P04 04.P05	Departamento de Recursos Humanos Departamento de Recursos Financeiros Sector de Veículos e Equipamentos Sector de Recursos Tecnológicos Sector de Manutenção e Infraestruturas
COOPERAÇÃO COM A ANPC 05	05.P01 05.P02 05.P03	Força Especial de bombeiros Departamento de Recursos Tecnológicos Departamento Técnico Operacional

FICHA DE PROGRAMA

Designação	Código
ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL E SERVIÇOS DE APOIO	01

Responsável

- Direção da ENB

Outros Serviços

- Gabinete de Assessoria
- Secretariado
- Comunicação
- Assessoria Jurídica

Justificação do programa

- Assegurar o funcionamento dos órgãos sociais da ENB e os serviços da ENB;
- Promover a divulgação da atividade da ENB.

Calendarização

Janeiro a Dezembro

Dotação Orçamental

305.300,00€

Projetos	Códigos	Dotação (Euros)
ÓRGÃOS SOCIAIS	01.P01	234.000,00
GABINETE DE ASSESSORIA	01.P02	71.300,00
Total do Programa		305.300,00

FICHA DO PROJETO

Designação

ÓRGÃOS SOCIAIS

Código

01.P01

Serviço Responsável

- Assembleia Geral
- Direcção
- Conselho Fiscal

Outros Serviços intervenientes

- Gabinete de Assessoria
- Direcção de Recursos
- Direcção Pedagógica
- Direcção de Formação

Responsável pela execução

- Presidente de cada órgão

Objetivos

- Assegurar o funcionamento dos órgãos sociais da ENB, previstos nos estatutos, na missão e atribuições da ENB.

Duração

Janeiro a Dezembro

Dotação Orçamental

305.300,00€

FICHA DO PROJETO

Designação

Gabinete de Assessoria

Código

01.P02

Serviço Responsável

- Secretariado

Outros Serviços intervenientes

- Assessoria Jurídica
- Departamento de Recursos e Financeiros

Objetivos

- Assegurar a Direção nas funções de Secretariado e relações internacionais;
- Assegurar articular e apoiar a direção e as diferentes unidades orgânicas em matérias de âmbito da consultoria jurídica;
- Assegurar a comunicação institucional.

Duração

Janeiro a Dezembro

Dotação Orçamental

71.300,00€

FICHA DE PROGRAMA

Designação	Código
FORMAÇÃO DE BOMBEIROS E PROTECÇÃO CIVIL	02

Responsável

- Direção da ENB

Justificação do programa

- Assegurar e melhorar a acessibilidade à formação, elevar o nível de formação aos bombeiros e a outros utentes em geral, efetuar a avaliação de reação e de resultados.

Calendarização

Janeiro a Dezembro

Projetos	Códigos	Dotação (Euros)
CENTRO DE FORMAÇÃO DE SINTRA	02.P01	1.004.830,00
CENTRO DE FORMAÇÃO DE LOUSÃ	02.P02	378.050,00
CENTRO DE FORMAÇÃO DE SÃO JOÃO DA MADEIRA	02.P03	328.550,00
UNIDADES LOCAIS DE FORMAÇÃO	02.P04	179.200,00
CORPOS DE BOMBEIROS	02.P05	354.200,00
GABINETE DE AUDITORIA E ACREDITAÇÃO	02.P06	49.450,00
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E INVESTIGAÇÃO	02.P07	81.550,00
GABINETE DE PROJETOS	02.P08	35.750,00
Total do Programa		2.411.580,00

FICHA DO PROJETO

Designação

**FORMAÇÃO DE BOMBEIROS
CENTRO DE FORMAÇÃO DE SINTRA**

Código

02.P01

Serviço Responsável

- Direcção de Formação

Outros Serviços Intervenientes

- Departamento de Recursos Financeiros
- Departamento de Recursos Humanos
- Comunicação
- Sector de Recursos Tecnológicos

Objetivos

- Garantir a formação humana, profissional e cultural dos bombeiros e demais agentes de proteção civil.

Duração

Janeiro a Dezembro

Dotação Orçamental

1.004,830,00€

FICHA DO PROJETO

Designação

**FORMAÇÃO BOMBEIROS
CENTRO DE FORMAÇÃO DA LOUSÃ**

Código

02.P02**Serviço Responsável**

- Direcção de Formação/Coordenador da Lousã

Outros Serviços intervenientes

- Departamento Recursos Financeiros
- Departamento de Recursos Humanos
- Comunicação
- Sector de Recursos Tecnológicos

Objetivos

- Garantir a formação humana, profissional e cultural dos bombeiros e demais agentes de proteção civil

Duração

Janeiro a Dezembro

Dotação Orçamental

378.050,00€

FICHA DO PROJETO

Designação	Código
FORMAÇÃO BOMBEIROS CENTRO DE FORMAÇÃO DE SÃO JOÃO DA MADEIRA	02.P03

Serviço Responsável

- Direcção de Formação/Coordenador de São João da Madeira

Outros Serviços intervenientes

- Departamento Recursos Financeiros
- Departamento de Recursos Humanos
- Comunicação
- Sector de Recursos Tecnológicos

Objetivos

- Garantir a formação humana, profissional e cultural dos bombeiros e demais agentes de proteção civil.

Duração

Janeiro a Dezembro

Dotação Orçamental

328.550,00€

FICHA DO PROJETO

Designação

**FORMAÇÃO DE BOMBEIROS
UNIDADES LOCAIS DE FORMAÇÃO**

Código

02.P04

Serviço Responsável

- Direcção de Formação

Outros Serviços intervenientes

- Departamento Recursos Financeiros
- Departamento de Recursos Humanos
- Comunicação
- Sector de Recursos Tecnológicos

Objetivos

- Garantir a formação humana, profissional e cultural dos bombeiros e demais agentes de proteção civil.

Duração

Janeiro a Dezembro

Dotação Orçamental

179.200,00€

FICHA DO PROJETO

Designação

**FORMAÇÃO DE BOMBEIROS
CORPOS DE BOMBEIROS**

Código

02.P05

Serviço Responsável

- Direcção de Formação

Outros Serviços intervenientes

- Departamento Recursos Financeiros
- Departamento de Recursos Humanos
- Comunicação
- Sector de recursos tecnológicos

Objetivos

- Garantir a formação humana, profissional e cultural dos bombeiros.

Duração

Janeiro a Dezembro

Dotação Orçamental

354.200,00€

FICHA DO PROJETO

Designação

GABINETE DE AUDITORIA E ACREDITAÇÃO

Código

02.P06

Serviço Responsável

- Direcção da ENB

Outros Serviços intervenientes

- Departamento de Recursos Financeiros
- Direcção de Formação
- Direcção Pedagógica

Objetivos

- Desenvolver um programa de auditorias a realizar em 2015 distribuído pelas áreas correspondentes aos agrupamentos distritais da ANPC;
- Acompanhar todos os processos de relacionamento com entidades terceiras envolvidas nos processos de acreditação, nomeadamente com a ANQEP, INEM e ISN, entre outras.

Duração

Janeiro a Dezembro

Dotação Orçamental

49.450,00€

FICHA DO PROJETO

Designação

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E INVESTIGAÇÃO

Código

02.P07

Serviço Responsável

- Direcção Pedagógica

Outros Serviços intervenientes

- Departamento de Recursos Financeiros
- Direcção de Formação

Objetivos

- Desenvolver todas as atividades indispensáveis para promover todas as tarefas da coordenação pedagógica dos formadores internos e externos da Escola Nacional de Bombeiros;
- Estimular e desenvolver todo o trabalho de promoção de novas metodologias e da utilização dos recursos técnico-pedagógicos e respetivos equipamentos;
- Contribuir através da reflexão e apresentação de propostas que contribuam para uma reestruturação coerente do processo formativo dos bombeiros nas suas componentes estruturais e em matéria de conteúdos;
- Articular toda a cooperação no domínio do conhecimento com entidades externas à escola, nomeadamente com os estabelecimentos do ensino superiores e com as suas congéneres europeias no âmbito da EFSCA.

Duração

Janeiro a Dezembro

Dotação Orçamental

81.550,00€

FICHA DO PROJETO

Designação

GABINETE DE PROJETOS

Código

02.P08

Serviço Responsável

- Direcção de Formação

Outros Serviços intervenientes

- Centros de Formação

Objetivos

- Desenvolver o acompanhamento de projetos específicos que contribuam para a implementação concreta de medidas de modernização da Escola Nacional de Bombeiros, e que possam concretizar projetos de entidades terceiras, parceiras da Escola Nacional de Bombeiros.

Duração

Janeiro a Dezembro

Dotação

35.750,00€

FICHA DE PROGRAMA

Designação	Código
CENTRO DE FORMAÇÃO EMPRESAS E INSTITUIÇÕES	03

Responsável

- Coordenador do Centro de Formação para Empresas e Instituições

Justificação do programa

- Assegurar um elevado nível da formação ministrada a formandos de empresas e de outras instituições.

Outros Serviços intervenientes

- Departamento Recursos Financeiros
- Comunicação
- Sector de Recursos Tecnológicos
- Direcção de Formação

Duração

Janeiro a Dezembro

Dotação Orçamental

800.250,00€

FICHA DE PROGRAMA

Designação	Código
DIREÇÃO DE RECURSOS	04

Responsável

- Direção da ENB

Outros Serviços intervenientes

- Sector de Recursos Tecnológicos
- Departamento de Recursos Humanos
- Departamento de Recursos Financeiros

Justificação do programa

- Garantir a gestão criteriosa, planeada e controlada da instituição e dos recursos disponíveis para cumprimento da missão;
- Cumprir escrupulosamente o estabelecido nos estatutos e no protocolo estabelecido com a ANPC naquilo que diz respeito às condições de financiamento da Escola;
- Compete igualmente a este sector toda a responsabilidade relativa ao parque de viaturas e equipamentos, aos recursos tecnológicos bem como ao sector de manutenção de infraestruturas.

Duração

Janeiro a Dezembro

Projetos

	Códigos	Dotação (Euros)
DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS	04.P01	134.300,00€
DEPARTAMENTO DE RECURSOS FINANCEIROS	04.P02	195.250,00€
SETOR DE VEICULOS E EQUIPAMENTOS	04.P03	61.600,00
SETOR DE RECURSOS TECNOLÓGICOS	04.P04	68.200,00
SETOR DE MANUTENÇÃO E INFRAESTRUTURAS	04.P05	149.500,00
Total do Programa		608.850,00€

FICHA DO PROJETO

Designação

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Código

04.P01

Responsável

- Departamento de Recursos Humanos

Outros Serviços intervenientes

- Departamento de Recursos Financeiros
- Sector de Recursos Tecnológicos

Objetivos

- Assegurar os adequados instrumentos para a gestão dos recursos humanos afetos à missão da ENB.

Responsável

- Departamento Recursos Humanos

Duração

Janeiro a Dezembro

Dotação Orçamental

134.300,00€

FICHA DO PROJETO**Designação**

DEPARTAMENTO DE RECURSOS FINANCEIROS

Código

04.P02

Responsável

- Departamento de Recursos Financeiros

Outros Serviços intervenientes

- Sector de Recursos Tecnológicos
- Departamento de Recursos Humanos
- Direcção de Formação
- Centro de formação de Empresas e Instituições

Objetivos

- Assegurar a gestão financeira, o controle orçamental, contabilístico e patrimonial dos ativos da instituição.

Duração

Janeiro a Dezembro

Dotação Orçamental

195.250,00€

FICHA DO PROJETO

Designação

SECTOR DE VEICULOS E EQUIPAMENTOS

Código

04.P03

Responsável

- Direcção de Recursos

Outros Serviços intervenientes

- Sector de Recursos Tecnológicos
- Departamento de Recursos Financeiros
- Direcção de Formação
- Centro de Formação Empresas e Instituições

Objetivos

- Assegurar todos os recursos referentes e equipamentos da Escola Nacional de Bombeiros.

Duração

Janeiro a Dezembro

Dotação Orçamental

61.600,00€

FICHA DO PROJETO

Designação

SECTOR DE RECURSOS TECNOLÓGICOS

Código

04.P04

Responsável

- Direcção de Recursos

Outros Serviços intervenientes

- Sector de Recursos Tecnológicos
- Departamento de Recursos Financeiros

Objetivos

- Assegurar a administração e a manutenção dos sistemas de informática, redes e comunicações.

Duração

Janeiro a Dezembro

Dotação Orçamental

68.200,00€

FICHA DO PROJETO**Designação**

SECTOR MANUTENÇÃO E INFRA ESTRUTURAS

Código

04.P05

Serviço Responsável

- Manutenção de instalações

Outros Serviços intervenientes

- Departamento Recursos Financeiros

Objetivos

- Manutenção e conservação da sede da ENB, designadamente assegurando as condições de segurança dos edifícios, áreas envolventes e arranjo dos espaços exteriores.

Duração

Janeiro a Dezembro

Dotação Orçamental

149.500,00€

FICHA DO PROGRAMA

Designação	Código
COOPERAÇÃO COM A ANPC	05

Responsável

- Direção da ENB

Outros Serviços intervenientes

- Departamento de Recursos Humanos, Tecnológicos, de Apoio Técnico Operacional e Força Especial de Bombeiros

Objetivos

- Garantir o funcionamento das centrais de comunicação dos CDOS e da Força Especial de Bombeiros bem como de funções de apoio técnico operacional, no âmbito da ANPC, através de pessoal da ENB, nos termos do protocolo celebrado entre a ANPC e a ENB em 14 de Setembro de 2009.

Duração

Janeiro a Dezembro

Projetos	Códigos	Dotação (Euros)
FORÇA ESPECIAL DE BOMBEIROS	05.P01	5.210.000,00€
DEPARTAMENTO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS	05.P02	5.160.000,00€
DEPARTAMENTO DE APOIO TECNICO-OPERACIONAL	05.P03	1.880.000,00€
Total do Programa		12.250.000,00€

FICHA DO PROJETO

Designação

COOPERAÇÃO COM A ANPC
FORÇA ESPECIAL DE BOMBEIROS

Código

05.P01

Responsável

- Departamento de Recursos Humanos

Outros Serviços intervenientes

- Departamento de Unidade de Intervenção

Objetivos

- Garantir o funcionamento da Força Especial de Bombeiros (FEB) inserida no Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro.

Duração

Janeiro a Dezembro

Dotação Orçamental

5.210.000,00€

Designação	FICHA DO PROJETO	Código
COOPERAÇÃO COM A ANPC DEPARTAMENTO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS		05.P02

Responsável

- Departamento de Recursos Humanos

Outros Serviços intervenientes

- Departamento de Apoio Técnico Operacional

Objetivos

- Garantir uma estrutura de apoio à estrutura operacional da ANPC.

Duração

Janeiro a Dezembro

Dotação Orçamental

5.160.000,00€

FICHA DO PROJETO

Designação

COOPERAÇÃO COM A ANPC
DEPARTAMENTO DE APOIO TÉCNICO OPERACIONAL

Código

05.P03

Responsável

- Departamento de Recursos Humanos

Outros Serviços intervenientes

- Departamento Apoio Técnico Operacional

Objetivos

- Garantir uma estrutura de apoio técnico à ANPC.

Duração

Janeiro a Dezembro

Dotação Orçamental

1.880.000,00€

PLANO

PLURIANUAL DE
ATIVIDADES



PLANO PLURIANUAL DE ACTIVIDADES

CLASSIFICAÇÃO	DESIGNAÇÃO	DATA		MONTANTE PREVISTO	PREVISTO EXECUTAR EM ANOS SEQUINTE	
		Início	Fim		2017	2018
Económica						
01.03.09	Seguros Accidentes de Trabalho e Viagem - Cooperação	01-01-2017	31-12-2018	106,849.38 €	106,849.38 €	
01.03.09	Seguros Accidentes de Trabalho e Viagem - ENB	01-01-2017	31-12-2018	16,209.00 €	16,209.00 €	
02.01.02	Combustíveis p/ viaturas - Sintra e S. João Madeira	01-01-2017	31-12-2018	45,931.81 €	45,931.91 €	
02.01.05	Refeições confeccionadas	01-01-2017	31-12-2018	264,171.31 €	264,171.31 €	
02.02.01	Energia Eléctrica - Sintra e S. João Madeira	01-01-2017	31-12-2018	41,448.32 €	41,448.32 €	
02.02.01	Gás - Sintra e S. João Madeira	01-01-2017	31-12-2018	42,278.49 €	42,278.49 €	
02.02.02	Serviços de Limpeza	01-01-2017	31-12-2018	142,021.95 €	142,021.95 €	
02.02.02	Serviços de Lavandaria	01-01-2017	31-12-2018	18,000.00 €	18,000.00 €	
02.02.03	Recarga de extintores	01-01-2017	31-12-2018	59,332.13 €	59,332.13 €	
02.02.03	Reparação viaturas (oficina) - Sintra	01-01-2017	31-12-2018	24,600.00 €	24,600.00 €	
02.02.08	Locação de Equipamento de Protecção Individual	01-01-2017	31-12-2018	28,047.60 €	28,047.60 €	28,047.50 €
02.02.09	Serviços de comunicações móveis, fixas e portais	01-01-2017	31-12-2018	50,000.00 €	50,000.00 €	
02.02.11	Outros Seguros - ENB	01-01-2017	31-12-2018	29,060.05 €	29,060.05 €	
02.02.18	Serviços de segurança privada	01-01-2017	31-12-2018	83,157.84 €	83,157.84 €	
02.02.19	Serviços de assistência técnica	01-01-2017	31-12-2018	60,000.00 €	60,000.00 €	
02.02.25	Sociedade e segurança no trabalho	01-01-2017	31-12-2018	16,960.00 €	16,960.00 €	
02.02.25	Contrato de Prestação Serviços - Manutenção Site	01-01-2017	31-12-2018	7,380.00 €	7,380.00 €	
02.02.25	Contrato de Prestação Serviços - Designer Gráfico CFEI	01-01-2017	31-12-2018	4,797.04 €	4,797.04 €	
02.02.25	Contrato de Prestação Serviços - Coordenador Científico de Formação em Emergência Pré-Hospitalar	01-01-2017	31-12-2018	12,000.00 €	12,000.00 €	
02.02.25	Contrato de Prestação Serviços - Gestão Documental	01-01-2017	31-12-2018	1,500.00 €	1,500.00 €	
02.02.25	Contrato de Prestação Serviços - Assessoria e Consultadoria Protecção Civil	01-01-2017	31-12-2018	14,760.00 €	14,760.00 €	
02.02.25	Contrato de Prestação Serviços - Assessoria e Consultadoria Formação	01-01-2017	31-12-2018	9,000.00 €	9,000.00 €	
02.02.25	Contrato de Prestação Serviços - Consultadoria Jurídica	01-01-2017	31-12-2018	14,760.00 €	14,760.00 €	
07.01.06	Locação Financeira - Equipamento Transporte	01-01-2017	31-12-2019	22,666.12 €	22,666.88 €	21,863.62 €
07.01.10	Locação Financeira - Equipamentos Formação p/ Campo de Treinos	01-01-2017	31-12-2019	209,284.99 €	209,284.99 €	160,115.00 €

JUSTIFICAÇÃO:

Alguns procedimentos de contratação pública têm de ser lançados no decorrer do ano de 2017 para estar eficazes no dia 01/01/2018. Essa necessidade implica a aprovação do Plano Plurianual de Actividades, para que o compromisso possa ser assumido no momento do lançamento do procedimento e antes da elaboração/aprovação do Plano de Actividades e Orçamento de 2018.

Assim sendo, procedeu-se à listagem dos procedimentos que se preveem estar nessas condições, estimando-se o valor da despesa igual ao preço base dos procedimentos lançados em 2016 para vigorarem em 2017.

PLANO

PLURIANUAL DE
INVESTIMENTO



PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS PARA 2010 a 2017

Designação	Código O/E	Fonte de Financiamento		Data		2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Atos supletivos	Total
		OML	CMG	Função	Recurso										
Centro de Formação de Sítios - Sede															
Projetos e Atividades para desenvolvimento e manutenção		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Assessoria, Projeto, Construção, Realizar obra e Equipar Campo de Treino visando ao ensino, base e desenvolvimento, que permita o ensino e formação dos alunos de instrução em assuntos de estrutura, disciplina, e ensino de técnicas de combate a incêndios, bem como a prática e aplicação de técnicas de combate a incêndios, bem como a prática e aplicação de técnicas de combate a incêndios.	31020202 Fundada	0,0	30,000 €	300,200 €	345,842 €	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	300,200 €
Atividades de manutenção de equipamentos	31020211 Manutenção	0,0	0,0	1,310,349 €	148,542 €	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,458,891 €
Outros equipamentos de apoio à formação em proteção e socorro	31020210 Equipamento	0,0	0,0	242,238 €	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	242,238 €
TOTAL Centro de Formação de Sítios - Sede		0,0	30,000 €	3,010,800 €	494,384 €	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,505,184 €
Centro de Formação de Local															
Realizar o ensino de formação, prestação de apoio aos alunos, criar um site de estudos e realizar os exames de acesso à formação	31020203 Fundada	30,000 €	0,0	223,200 €	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	186,100 €	64,300 €	0,0	0,0	0,0	290,300 €
Adquirir equipamentos de apoio à formação em proteção e socorro	31020210 Equipamento	0,0	0,0	8,028 €	2,482 €	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,510 €
Atividades de manutenção de equipamentos	31020211 Manutenção	30,000 €	0,0	229,028 €	2,488 €	0,0	0,0	0,0	0,0	186,100 €	70,100 €	0,0	0,0	0,0	286,708 €
Construção sala de aula	31020203 Fundada	0,0	0,0	1,884 €	12,084 €	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,968 €
Adquirir equipamentos de apoio à formação em proteção e socorro	31020210 Equipamento	0,0	0,0	15,000 €	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,000 €
Atividades de manutenção de equipamentos	31020211 Manutenção	30,000 €	0,0	312,800 €	15,084 €	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	327,884 €
TOTAL Centro de Formação de Local		30,000 €	0,0	3,789,236 €	400,084 €	0,0	0,0	0,0	0,0	186,100 €	64,300 €	0,0	0,0	0,0	4,079,710 €
TOTAL PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS															
		30,000 €	30,000 €	3,329,236 €	494,384 €	0,0	0,0	0,0	0,0	186,100 €	64,300 €	0,0	0,0	0,0	4,079,710 €

ORÇAMENTO





ORÇAMENTO 2017

PROGRAMAS		
Cl.Org.		Descrição
2X0501	01	ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL E SERVIÇOS DE APOIO
2X0502	02	FORMAÇÃO A BOMBEIROS E PROTECÇÃO CIVIL
2X0503	03	CENTRO DE FORMAÇÃO PARA EMPRESAS
2X0504	04	DIREÇÃO DE RECURSOS
2X0505	05	COOPERAÇÃO ANPC

O X deve ser substituído por 6 (receita) ou por 5 (despesa)

FONTES DE FINANCIAMENTO			
Fonte Fin.			Descrição
0X10101		OE	ORÇAMENTO DO ESTADO
0X10102	ANPC	TC	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES
0X10103		YCC	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES COOPERAÇÃO ANPC
0X10104		DECIF	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES DECIF
0X10201	IEFP e IFADAP	FSE	FUNDO SOCIAL EUROPEU
0X10202	N. Europeias		
0X10501	ENB	FP	FUNDOS PRÓPRIOS (receita)
0X10502			FUNDOS PRÓPRIOS (outros reembolsos)
0X10503			FUNDOS PRÓPRIOS (poupança)

O X deve ser substituído por 2 (receita) ou por 1 (despesa)

PROGRAMA 01 ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL E SERVIÇOS DE APOIO	
Prog./Medi	Descrição
01.P01	Órgãos Sociais
01.P02	Gabinete de Assessoria

PROGRAMA 02 FORMAÇÃO A BOMBEIROS E PROTECÇÃO CIVIL	
Prog./Medi	Descrição
02.P01	Centro de Formação de Sintra
02.P02	Centro de Formação de Louzã
02.P03	Centro de Formação São João da Madeira
02.P04	Unidades Locais de Formação
02.P05	Corpos de Bombeiros
02.P06	Gabinete Auditoria e Acreditação
02.P07	Departamento de Estudos e Investigação
02.P08	Gabinete de Projetos

PROGRAMA 03 CENTRO DE FORMAÇÃO PARA EMPRESAS	
Prog./Medi	Descrição
03.P01	Centro de Formação Empresas

PROGRAMA 04 DIREÇÃO DE RECURSOS	
Prog./Medi	Descrição
04.P01	Departamento Recursos Humanos
04.P02	Departamento Recursos Financeiros
04.P03	Sector Veículos e Equipamentos
04.P04	Gabinete Recursos Tecnológicos
04.P05	Sector Manutenção e Infraestruturas

PROGRAMA 05 COOPERAÇÃO ANPC	
Prog./Medi	Descrição
05.P01	Força Especial de Bombeiros
05.P02	Departamento de Recursos Tecnológicos
05.P03	Departamento de Apoio Técnico Operacional



ORÇAMENTO DESPESAS 2017

C.Orç.	Rúbricas	PROGRAMAS					Total
		01	02	03	04	05	
	Valores em Euros						
	Despesas Correntes						
01.00.00	Despesas com o pessoal	235,045.00	1,249,095.00	272,610.00	421,855.00	12,152,450.00	14,331,055.00
01.01.00	Remunerações certas e permanentes	190,275.00	1,026,165.00	218,460.00	344,570.00	9,723,100.00	11,503,070.00
01.01.02	Órgãos Sociais	120,511.87	5,700.00	0.00	0.00	0.00	126,211.87
01.01.04	Pessoal dos quadros	12,192.64	695,533.41	80,284.03	200,610.68	6,348,155.05	7,336,775.81
01.01.06	Pessoal contratado a termo	10,709.16	94,690.10	80,126.64	40,562.54	519,001.21	745,089.65
01.01.07	Pessoal regime de tarefa ou avença	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
01.01.12	Suplementos e prémios	0.00	33,350.00	16,204.24	5,259.07	1,099,122.29	1,153,935.60
01.01.13	Subsídio de refeição	7,440.12	87,987.01	21,401.87	31,315.81	595,621.74	743,766.55
01.01.14	Subsídio de férias e natal	39,921.21	108,904.48	20,443.22	66,821.90	1,161,199.71	1,397,290.52
01.02.00	Abonos variáveis ou eventuais	1,250.00	13,850.00	6,000.00	2,735.00	249,250.00	225,085.00
01.02.02	Horas extraordinárias	150.00	6,300.00	2,000.00	2,300.00	186,859.03	197,609.03
01.02.03	Alimentação e Alojamento	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
01.02.04	Ajudas de custo	1,100.00	7,550.00	6,000.00	375.00	12,350.79	27,375.79
01.02.05	Abono para faltas	0.00	0.00	0.00	60.00	0.00	60.00
01.02.12	Indemnizações por cessação	0.00	0.00	0.00	0.00	50,040.18	50,040.18
01.02.13	Outros suplementos e prémios	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
01.02.14	Outros abonos em número ou espécie	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
01.03.00	Segurança social	43,020.00	209,080.00	46,130.00	74,550.00	2,180,100.00	2,552,900.00
01.03.05	Contribuições p/ a segurança social	39,858.16	202,989.30	44,952.48	70,814.22	2,082,535.61	2,441,149.77
01.03.09	Seguros	3,161.84	6,090.70	1,177.52	3,735.78	97,564.39	111,750.23
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	70,255.00	914,135.00	457,190.00	163,995.00	97,550.00	1,703,125.00
02.01.00	Aquisição de Bens	8,040.00	231,795.00	115,000.00	40,165.00	0.00	395,000.00
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	4,320.00	31,880.00	14,965.00	3,835.00	0.00	55,000.00
02.01.04	Limpeza e higiene	0.00	1,375.00	465.00	160.00	0.00	2,000.00
02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas	1,500.00	162,350.00	24,980.00	16,170.00	0.00	205,000.00
02.01.07	Vestuários e artigos pessoais	0.00	2,050.00	3,000.00	700.00	0.00	5,750.00
02.01.08	Material de escritório	520.00	5,430.00	7,250.00	1,300.00	0.00	14,900.00
02.01.11	Material de consumo clínico	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.13	Material de consumo hoteleiro	0.00	650.00	75.00	25.00	0.00	750.00
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	0.00	0.00	0.00	1,000.00	0.00	1,000.00
02.01.16	Mercadorias para venda	0.00	0.00	20,000.00	7,000.00	0.00	27,000.00
02.01.17	Ferramentas e utensílios	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.18	Livros e documentação técnica	0.00	500.00	0.00	0.00	0.00	500.00
02.01.20	Material educação, cultura e recreio	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.21	Outros bens	1,700.00	27,560.00	44,265.00	9,975.00	0.00	83,500.00
02.02.00	Aquisição de serviços	62,215.00	682,340.00	342,190.00	123,830.00	97,550.00	1,308,125.00
02.02.01	Encargos com as instalações	4,300.00	75,250.00	17,000.00	13,450.00	0.00	110,000.00
02.02.02	Limpeza e higiene	7,860.00	123,240.00	12,230.00	19,670.00	0.00	163,000.00
02.02.03	Conservação de bens	2,400.00	29,965.00	45,500.00	4,700.00	0.00	82,565.00
02.02.08	Locação de outros bens	0.00	10,518.00	24,542.00	0.00	0.00	35,060.00
02.02.09	Comunicações	3,500.00	34,450.00	7,450.00	9,600.00	0.00	55,000.00
02.02.10	Transportes	0.00	100.00	0.00	0.00	0.00	100.00
02.02.12	Seguros	1,800.00	16,815.00	8,650.00	2,235.00	0.00	29,500.00
02.02.13	Deslocações e estadas	5,055.00	27,433.00	5,767.00	1,195.00	0.00	39,450.00
02.02.15	Formação	200.00	2,450.00	500.00	900.00	85,500.00	89,550.00
02.02.16	Seminários, exposições e similares	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
02.02.17	Publicidade	0.00	0.00	2,762.00	4,500.00	0.00	7,262.00
02.02.18	Vigilância e segurança	14,360.00	32,940.00	18,150.00	35,900.00	0.00	101,350.00
02.02.19	Assistência técnica	3,980.00	52,690.00	5,955.00	10,875.00	0.00	73,500.00
02.02.25	Outros serviços	18,760.00	276,489.00	193,684.00	20,805.00	12,050.00	521,788.00
03.00.00	Juros e outros encargos	0.00	1,350.00	450.00	0.00	0.00	1,800.00
03.06.00	Outros encargos financeiros	0.00	1,350.00	450.00	0.00	0.00	1,800.00
03.06.01	Outros encargos financeiros	0.00	1,350.00	450.00	0.00	0.00	1,800.00
06.00.00	Outras despesas correntes	0.00	27,000.00	15,000.00	13,000.00	0.00	55,000.00
06.02.00	Diversas	0.00	27,000.00	15,000.00	13,000.00	0.00	55,000.00
06.02.03	Outras	0.00	27,000.00	15,000.00	13,000.00	0.00	55,000.00
	A Transportar	305,300.00	2,191,580.00	745,250.00	598,850.00	12,250,000.00	16,090,980.00



ORÇAMENTO DESPESAS 2017

Valores em Euros

C.Ord.	Rubrica	OE	TC	TC BICP	TEC	Pr. Europeia	FSE	INER	FP (UE1)	FP (UE2)	FP (UE3)	Total
Despesas Correntes												
01.03.00	Despesas com o pessoal	1.795.489,00	0,00	0,00	17.132.430,00	32.000,00	780,00	34.348,00	301.870,00	0,00	0,00	18.271.958,00
01.01.00	Remunerações certas e permanentes	1.467.833,00	0,00	0,00	9.722.100,00	28.500,00	750,00	44.385,00	241.285,00	0,00	0,00	11.503.073,00
01.01.02	Ordens Sociais	120.311,87	0,00	0,00	0,00	3.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	124.011,87
01.01.04	Pessoal dos quadros	828.176,73	0,00	0,00	6.346.155,00	17.890,00	0,00	40.812,90	120.431,23	0,00	0,00	7.339.775,93
01.01.06	Pessoal contratado a termo	145.386,60	0,00	0,00	519.001,21	825,00	0,00	1.769,20	81.107,64	0,00	0,00	745.090,61
01.01.07	Pessoal regime de tarefa ou estância	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01.01.12	Subsídios e prémios	38.109,07	0,00	0,00	1.099.122,79	0,00	390,00	0,00	19.964,24	0,00	0,00	1.137.576,00
01.01.13	Subsídio de refeição	124.803,14	0,00	0,00	595.831,74	0,00	0,00	0,00	33.341,67	0,00	0,00	743.766,55
01.01.14	Subsídio de férias e natal	215.647,59	0,00	0,00	1.181.199,71	0,00	0,00	0,00	30.441,22	0,00	0,00	1.397.288,52
01.02.00	Alugueres e arrendamentos imobiliários	15.839,00	0,00	0,00	349.260,00	2.000,00	0,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	375.099,00
01.02.02	Alugueres imobiliários	8.750,00	0,00	0,00	386.859,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	197.609,00
01.02.03	Alimentação e Alojamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01.02.04	Alugueres de auto	7.025,00	0,00	0,00	12.351,79	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.376,79
01.02.05	Alugueres para falhas	60,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60,00
01.02.12	Indemnizações por cessação	0,00	0,00	0,00	53.040,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53.040,18
01.02.13	Outros subsídios e prémios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01.02.14	Outros alugueres em numerário ou espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01.03.00	Segurança social	705.815,00	0,00	0,00	3.190.100,00	3.480,00	0,00	3.850,00	31.390,00	0,00	0,00	3.925.805,00
01.03.05	Contribuições af. a segurança social	292.828,58	0,00	0,00	2.382.575,81	3.480,00	0,00	9.955,00	50.252,48	0,00	0,00	2.441.149,77
01.03.09	Seguros	12.848,32	0,00	0,00	97.564,38	0,00	0,00	0,00	1.197,52	0,00	0,00	111.710,22
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	72.195,00	134.650,00	1.000,00	97.350,00	18.200,00	300,00	25.480,00	551.370,00	0,00	0,00	1.702.175,00
02.01.00	Aquisição de bens	0,00	326.475,00	0,00	0,00	1.500,00	0,00	3.800,00	163.120,00	0,00	0,00	395.000,00
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	0,00	35.249,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.795,00	0,00	0,00	55.000,00
02.01.04	Limpes e higiene	0,00	1.325,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	880,00	0,00	0,00	2.000,00
02.01.25	Alimentação - refeições confeccionadas	0,00	150.580,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54.420,00	0,00	0,00	205.000,00
02.01.07	Vegetais e artigos pessoais	0,00	2.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	5.750,00
02.01.08	Material de escritório	0,00	7.090,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.410,00	0,00	0,00	14.500,00
02.01.11	Material de consumo clínico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.01.13	Material de consumo hospitalar	0,00	395,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	155,00	0,00	0,00	550,00
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
02.01.16	Mecanismos para veículo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.000,00	0,00	0,00	27.000,00
02.01.17	Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.01.18	Livros e documentação técnica	0,00	900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	900,00
02.01.29	Material educação, cultura e recreio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.01.21	Outros bens	0,00	28.180,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	48.715,00	0,00	0,00	51.900,00
02.02.00	Aquisição de serviços	72.195,00	708.175,00	1.000,00	97.350,00	18.200,00	300,00	21.550,00	396.250,00	0,00	0,00	1.335.175,00
02.02.01	Encargos com as instalações	0,00	86.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.700,00	0,00	0,00	118.000,00
02.02.03	Limpes e higiene	0,00	142.720,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.280,00	0,00	0,00	163.000,00
02.02.05	Conservação de bens	0,00	35.150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47.410,00	0,00	0,00	82.560,00
02.02.06	Limação de outros bens	0,00	2.512,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.548,00	0,00	0,00	34.060,00
02.02.09	Comunicações	0,00	45.360,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.890,00	0,00	0,00	55.250,00
02.02.10	Transportes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
02.02.12	Seguros	0,00	25.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.800,00	0,00	0,00	34.100,00
02.02.13	Indemnizações e outras	0,00	26.632,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.697,00	0,00	0,00	34.329,00
02.02.15	Formação	1.350,00	0,00	0,00	85.300,00	0,00	0,00	0,00	300,00	0,00	0,00	86.950,00
02.02.16	Seminários, exposições e similares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.02.17	Publicidade	0,00	4.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.762,00	0,00	0,00	7.062,00
02.02.18	Vigilância e segurança	0,00	82.740,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.810,00	0,00	0,00	101.550,00
02.02.19	Assistência técnica	0,00	46.990,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.910,00	0,00	0,00	53.900,00
02.02.25	Outros serviços	69.045,00	182.980,00	1.000,00	12.000,00	11.200,00	300,00	21.025,00	212.309,00	0,00	0,00	321.180,00
03.00.00	Juros e outros encargos	0,00	1.350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	490,00	0,00	0,00	1.800,00
03.06.00	Outros encargos financeiros	0,00	1.350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	490,00	0,00	0,00	1.800,00
03.06.01	Outros encargos financeiros	0,00	1.350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	490,00	0,00	0,00	1.800,00
04.00.00	Outras despesas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85.000,00	0,00	0,00	85.000,00
04.02.00	Divórcios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04.02.03	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85.000,00	0,00	0,00	85.000,00
Total a transferir		1.862.684,00	936.060,00	1.700,00	12.245.000,00	50.000,00	1.290,00	80.000,00	916.950,00	0,00	0,00	18.396.984,00



ORÇAMENTO RECEITAS 2017

Valores em Euro

C.Ord.	Subclass.	DE	TC	TC DECF	TCC	Pt.Europeas	PSE	INRH	FP (com)	FP (inter)	FP (extera)	Total
Recostas Correntes												
01.00.00	Resíduos de propriedade	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3.000.00	0.00	0.00	3.000.00
05.02.00	Juros - sociedades financeiras	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3.000.00	0.00	0.00	3.000.00
05.03.01	Juros e outras rend. Financeiras	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3.000.00	0.00	0.00	3.000.00
26.05.00	Transferências correntes	1.882.080.00	936.000.00	1.000.00	12.290.000.00	50.000.00	1.250.00	80.000.00	0.00	0.00	0.00	15.200.230.00
06.01.00	Administração central	1.882.080.00	936.000.00	1.000.00	12.290.000.00	50.000.00	1.250.00	80.000.00	0.00	0.00	0.00	15.200.230.00
06.01.07	Serv. e funç. auxiliares (INEM)	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	80.000.00	0.00	0.00	0.00	80.000.00
06.01.11	Serv. e funç. auxiliares com prej. de finan.	0.00	0.00	0.00	0.00	50.000.00	1.250.00	0.00	0.00	0.00	0.00	51.250.00
06.03.07	Outras (ANPC) - Depósito Estado	1.882.080.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1.882.080.00
06.03.07	Outras (ANPC) - Transf. Correntes	0.00	936.000.00	1.000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	937.000.00
06.03.07	Outras (ANPC) - Transf. Contribuções	0.00	0.00	0.00	12.290.000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	12.290.000.00
06.09.00	Segurança Social	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
06.03.08	Fundo comunit. prej. co-financeado	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
07.00.00	Vendas de bens e serviços correntes	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1.049.250.00	0.00	0.00	1.049.250.00
07.01.00	Venda de bens	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	15.500.00	0.00	0.00	15.500.00
07.01.03	Licença e documentação técnica	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3.000.00	0.00	0.00	3.000.00
07.01.06	Mercedarias	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	12.500.00	0.00	0.00	12.500.00
07.02.00	Serviços	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1.031.750.00	0.00	0.00	1.031.750.00
07.02.01	Alugar espaço e equipamentos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	36.500.00	0.00	0.00	36.500.00
07.02.02	Trat. (serv. , prej) e consultoria	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
07.02.07	Alimentação e Alojamento	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	25.000.00	0.00	0.00	25.000.00
07.02.99	Outros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	982.250.00	0.00	0.00	982.250.00
08.00.00	Outras receitas correntes	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	36.400.00	0.00	0.00	36.400.00
08.01.00	Outras	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	36.400.00	0.00	0.00	36.400.00
08.01.99	Outras	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	36.400.00	0.00	0.00	36.400.00
Recostas de Capital												
06.00.00	Transferências de capital	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	80.000.00	0.00	80.000.00
06.03.00	Administração central	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	80.000.00	0.00	80.000.00
06.03.11	PNUT	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
08.01.99	Outras	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	80.000.00	0.00	80.000.00
Total		1.882.080.00	936.000.00	1.001.00	12.290.000.00	50.000.00	1.250.00	80.000.00	1.049.250.00	80.000.00	0.00	15.276.980.00

DE	TC	TC DECF	TCC	Pt.Europeas	PSE	INRH	FP (com)	FP (inter)	FP (extera)
11.49%	5.72%	0.01%	74.83%	0.21%	0.01%	0.49%	0.36%	0.52%	0.00%
45.52%	23.89%	0.02%		1.21%	0.03%	1.94%	26.43%	2.58%	0.00%
48.77%									



ORÇAMENTO DESPESAS 2017

PROGRAMA 01 - ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL E SERVIÇOS DE APOIO

Valores em Euros

C.Orç.	Rúbricas	Órgãos Sociais	Gabinete de Assessoria	Total
	Despesas Correntes			
01.00.00	Despesas com o pessoal	197,915.00	37,130.00	235,045.00
01.01.00	Remunerações certas e permanentes	160,450.00	30,325.00	190,775.00
01.01.02	Órgãos Sociais	120,511.87	0.00	120,511.87
01.01.04	Pessoal dos quadros	0.00	12,192.64	12,192.64
01.01.06	Pessoal contratado a termo	0.00	10,709.16	10,709.16
01.01.07	Pessoal regime de tarefa ou avença	0.00	0.00	0.00
01.01.12	Suplementos e prémios	0.00	0.00	0.00
01.01.13	Subsídio de refeição	4,651.20	2,788.92	7,440.12
01.01.14	Subsídio de férias e natal	35,286.93	4,634.28	39,921.21
01.02.00	Abonos variáveis ou eventuais	1,000.00	250.00	1,250.00
01.02.02	Horas extraordinárias	0.00	150.00	150.00
01.02.03	Alimentação e Alojamento	0.00	0.00	0.00
01.02.04	Ajudas de custo	1,000.00	100.00	1,100.00
01.02.05	Abono para falhas	0.00	0.00	0.00
01.02.12	Indemnizações por cessação	0.00	0.00	0.00
01.02.13	Outros suplementos e prémios	0.00	0.00	0.00
01.02.14	Outros abonos em número ou espécie	0.00	0.00	0.00
01.03.00	Segurança social	26,465.00	6,555.00	43,020.00
01.03.05	Contribuições g/ a segurança social	33,551.95	6,306.21	39,858.16
01.03.09	Seguros	2,913.05	248.79	3,161.84
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	26,085.00	34,170.00	70,255.00
02.01.00	Aquisição de bens	7,430.00	610.00	8,040.00
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	4,320.00	0.00	4,320.00
02.01.04	Limpeza e higiene	0.00	0.00	0.00
02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas	1,500.00	0.00	1,500.00
02.01.07	Vestuários e artigos pessoais	0.00	0.00	0.00
02.01.08	Material de escritório	260.00	260.00	520.00
02.01.11	Material de consumo clínico	0.00	0.00	0.00
02.01.13	Material de consumo hoteleiro	0.00	0.00	0.00
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	0.00	0.00	0.00
02.01.16	Mercadorias para venda	0.00	0.00	0.00
02.01.17	Ferramentas e utensílios	0.00	0.00	0.00
02.01.18	Livros e documentação técnica	0.00	0.00	0.00
02.01.20	Material educação, cultura e recreio	0.00	0.00	0.00
02.01.21	Outros bens	1,350.00	350.00	1,700.00
02.02.00	Aquisição de serviços	28,655.00	33,560.00	62,215.00
02.02.01	Encargos com as instalações	2,150.00	2,150.00	4,300.00
02.02.02	Limpeza e higiene	3,930.00	3,930.00	7,860.00
02.02.03	Conservação de bens	2,150.00	250.00	2,400.00
02.02.08	Locação de outros bens	0.00	0.00	0.00
02.02.09	Comunicações	1,750.00	1,750.00	3,500.00
02.02.10	Transportes	0.00	0.00	0.00
02.02.12	Seguros	1,575.00	225.00	1,800.00
02.02.13	Deslocações e estadas	5,055.00	0.00	5,055.00
02.02.15	Formação	150.00	50.00	200.00
02.02.16	Seminários, exposições e similares	0.00	0.00	0.00
02.02.17	Publicidade	0.00	0.00	0.00
02.02.18	Vigilância e segurança	7,180.00	7,180.00	14,360.00
02.02.19	Assistência técnica	1,990.00	1,990.00	3,980.00
02.02.25	Outros serviços	2,725.00	16,035.00	18,760.00
03.00.00	Juros e outros encargos	0.00	0.00	0.00
03.06.00	Outros encargos financeiros	0.00	0.00	0.00
03.06.01	Outros encargos financeiros	0.00	0.00	0.00
06.00.00	Outras despesas correntes	0.00	0.00	0.00
06.02.00	Diversas	0.00	0.00	0.00
06.02.03	Outras	0.00	0.00	0.00
	A. Transportar	234,000.00	71,300.00	305,300.00



ORÇAMENTO DESPESAS 2017

PROGRAMA 02 - FORMAÇÃO A BOMBEIROS E PROTECÇÃO CIVIL

Valores em Euros

C.Orç.	Rúbricas	CFS	CFL	CFSJM	ULF	FCB	GAA	DEI	GP	Total
	Despesas Correntes									
01.00.00	Despesas com o pessoal	479,040.00	206,855.00	185,470.00	82,200.00	197,180.00	18,950.00	62,050.00	16,250.00	1,249,095.00
01.01.00	Remunerações certas e permanentes	406,630.00	169,375.00	152,735.00	64,350.00	154,430.00	15,355.00	50,260.00	12,830.00	1,020,165.00
01.01.02	Órgãos Sociais	5,700.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	5,700.00
01.01.04	Pessoal dos quadros	258,855.38	126,770.29	101,932.84	50,486.45	121,181.49	0.00	25,741.38	8,355.58	695,533.41
01.01.06	Pessoal contratado a termo	32,306.63	1,410.23	14,490.23	7,051.17	16,922.80	12,004.60	10,504.44	0.00	94,690.10
01.01.07	Pessoal regime de tarefa ou avença	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
01.01.12	Suplementos e prémios	21,977.05	5,657.86	5,065.09	0.00	0.00	0.00	0.00	650.00	33,350.00
01.01.13	Subsidio de refeição	31,905.16	13,763.68	13,763.68	6,802.38	16,325.71	1,550.40	3,100.80	775.20	87,987.01
01.01.14	Subsidio de férias e natal	55,885.78	19,772.94	17,483.16	0.00	0.00	2,000.00	10,913.38	2,849.22	108,904.48
01.02.00	Abonos variáveis ou eventuais	9,730.00	1,500.00	1,500.00	0.00	0.00	0.00	500.00	600.00	13,850.00
01.02.02	Horas extraordinárias	3,500.00	1,200.00	1,200.00	0.00	0.00	0.00	350.00	250.00	6,300.00
01.02.03	Alimentação e Alojamento	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
01.02.04	Ajudas de custo	8,250.00	300.00	300.00	0.00	0.00	0.00	150.00	350.00	7,550.00
01.02.05	Abono para falhas	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
01.02.12	Ideminizações por cessação	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
01.02.13	Outros suplementos e prémios	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
01.03.00	Segurança social	62,680.00	35,980.00	32,235.00	17,850.00	42,750.00	3,395.00	11,290.00	2,920.00	209,000.00
01.03.05	Contribuições p/ a segurança social	59,485.58	34,884.70	31,256.05	17,850.00	42,750.00	3,286.15	10,711.83	2,764.99	202,989.30
01.03.09	Seguros	3,174.42	1,095.30	978.95	0.00	0.00	108.85	578.17	155.01	6,090.70
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	293,740.00	167,145.00	135,830.00	87,000.00	157,020.00	30,500.00	19,500.00	18,400.00	914,135.00
02.01.00	Aquisição de Bens	99,865.00	80,140.00	40,180.00	1,730.00	8,050.00	610.00	610.00	610.00	231,795.00
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	18,460.00	5,100.00	8,320.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	31,880.00
02.01.04	Limpeza e higiene	975.00	200.00	200.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1,375.00
02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas	66,575.00	70,350.00	25,425.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	162,350.00
02.01.07	Vestuários e artigos pessoais	1,050.00	500.00	500.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	2,050.00
02.01.08	Material de escritório	850.00	600.00	600.00	750.00	1,850.00	260.00	260.00	260.00	5,430.00
02.01.11	Material de consumo clínico	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.13	Material de consumo hoteleiro	150.00	250.00	250.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	650.00
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.16	Mercadorias para venda	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.17	Ferramentas e utensílios	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.18	Livros e documentação técnica	500.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	500.00
02.01.20	Material educação, cultura e recreio	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.21	Outros bens	11,305.00	3,140.00	4,885.00	980.00	6,200.00	350.00	350.00	350.00	27,560.00
02.02.00	Aquisição de serviços	193,875.00	81,005.00	95,650.00	95,270.00	148,970.00	29,080.00	18,880.00	18,790.00	582,340.00
02.02.01	Encargos com as instalações	21,420.00	10,810.00	18,820.00	5,100.00	12,850.00	2,150.00	2,150.00	2,150.00	75,250.00
02.02.02	Limpeza e higiene	6,800.00	33,650.00	39,000.00	9,150.00	22,850.00	3,930.00	3,930.00	3,930.00	123,240.00
02.02.03	Conservação de bens	9,315.00	7,750.00	10,000.00	650.00	1,500.00	250.00	250.00	250.00	29,865.00
02.02.08	Locação de outros bens	7,018.00	0.00	3,500.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	10,518.00
02.02.09	Comunicações	4,960.00	4,650.00	1,500.00	4,650.00	11,500.00	1,750.00	1,750.00	1,750.00	34,450.00
02.02.10	Transportes	100.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	100.00
02.02.12	Seguros	5,160.00	3,550.00	2,180.00	1,505.00	3,765.00	225.00	225.00	225.00	16,815.00
02.02.13	Deslocações e estadas	25,893.00	0.00	1,540.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	27,433.00
02.02.15	Formação	1,830.00	200.00	200.00	0.00	0.00	50.00	100.00	50.00	2,450.00
02.02.16	Seminários, exposições e similares	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
02.02.17	Publicidade	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
02.02.18	Vigilância e segurança	11,400.00	0.00	0.00	0.00	0.00	7,180.00	7,180.00	7,180.00	32,940.00
02.02.19	Assistência técnica	4,370.00	3,530.00	3,480.00	10,040.00	25,100.00	1,990.00	1,990.00	1,990.00	52,690.00
02.02.25	Outros serviços	95,449.00	16,865.00	13,450.00	64,175.00	71,605.00	12,365.00	1,315.00	1,265.00	276,489.00
03.00.00	Juros e outros encargos	900.00	450.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1,350.00
03.06.00	Outros encargos financeiros	900.00	450.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1,350.00
03.06.01	Outros encargos financeiros	900.00	450.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1,350.00
06.00.00	Outras despesas correntes	22,000.00	2,500.00	2,500.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	27,000.00
06.02.00	Diversas	22,000.00	2,500.00	2,500.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	27,000.00
06.02.03	Outras	22,000.00	2,500.00	2,500.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	27,000.00
	A. Transportar	795,680.00	370,950.00	324,800.00	179,200.00	354,280.00	40,450.00	81,550.00	35,750.00	2,191,580.00



ORÇAMENTO DESPESAS 2017

PROGRAMA 3 - CENTRO DE FORMAÇÃO PARA EMPRESAS

Valores em Euros

C.Orç.	Rúbricas	CFE	Total
	Despesas Correntes		
01.00.00	Despesas com o pessoal	272,610.00	272,610.00
01.01.00	Remunerações certas e permanentes	218,460.00	218,460.00
01.01.02	Órgãos Sociais	0.00	0.00
01.01.04	Pessoal dos quadros	80,284.03	80,284.03
01.01.06	Pessoal contratado a termo	80,126.64	80,126.64
01.01.07	Pessoal regime de tarefa ou avença	0.00	0.00
01.01.12	Suplementos e prémios	16,204.24	16,204.24
01.01.13	Subsídio de refeição	21,401.87	21,401.87
01.01.14	Subsídio de férias e natal	20,443.22	20,443.22
01.02.00	Abonos variáveis ou eventuais	8,000.00	8,000.00
01.02.02	Horas extraordinárias	2,000.00	2,000.00
01.02.03	Alimentação e Alojamento	0.00	0.00
01.02.04	Ajudas de custo	6,000.00	6,000.00
01.02.05	Abono para faltas	0.00	0.00
01.02.12	Indemnizações por cessação	0.00	0.00
01.02.13	Outros suplementos e prémios	0.00	0.00
01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie	0.00	0.00
01.03.00	Segurança social	46,150.00	46,150.00
01.03.05	Contribuições p/ a segurança social	44,952.48	44,952.48
01.03.09	Seguros	1,197.52	1,197.52
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	457,190.00	457,190.00
02.01.00	Aquisição de Bens	115,000.00	115,000.00
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	14,965.00	14,965.00
02.01.04	Limpeza e higiene	465.00	465.00
02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas	24,980.00	24,980.00
02.01.07	Vestuários e artigos pessoais	3,000.00	3,000.00
02.01.08	Material de escritório	7,250.00	7,250.00
02.01.11	Material de consumo clínico	0.00	0.00
02.01.13	Material de consumo hoteleiro	75.00	75.00
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	0.00	0.00
02.01.16	Mercadorias para venda	20,000.00	20,000.00
02.01.17	Ferramentas e utensílios	0.00	0.00
02.01.18	Livros e documentação técnica	0.00	0.00
02.01.20	Material educação, cultura e recreio	0.00	0.00
02.01.21	Outros bens	44,265.00	44,265.00
02.02.00	Aquisição de serviços	342,190.00	342,190.00
02.02.01	Encargos com as instalações	17,000.00	17,000.00
02.02.02	Limpeza e higiene	12,230.00	12,230.00
02.02.03	Conservação de bens	45,500.00	45,500.00
02.02.08	Locação de outros bens	24,542.00	24,542.00
02.02.09	Comunicações	7,450.00	7,450.00
02.02.10	Transportes	0.00	0.00
02.02.12	Seguros	8,650.00	8,650.00
02.02.13	Deslocações e estadas	5,767.00	5,767.00
02.02.15	Formação	500.00	500.00
02.02.16	Seminários, exposições e similares	0.00	0.00
02.02.17	Publicidade	2,762.00	2,762.00
02.02.18	Vigilância e segurança	18,150.00	18,150.00
02.02.19	Assistência técnica	5,955.00	5,955.00
02.02.25	Outros serviços	193,684.00	193,684.00
03.00.00	Juros e outros encargos	450.00	450.00
03.06.00	Outros encargos financeiros	450.00	450.00
03.06.01	Outros encargos financeiros	450.00	450.00
06.00.00	Outras despesas correntes	15,000.00	15,000.00
06.02.00	Diversas	15,000.00	15,000.00
06.02.03	Outras	15,000.00	15,000.00
	A. Transportar	745,250.00	745,250.00



ORÇAMENTO DESPESAS 2017

PROGRAMA 4 - DIREÇÃO DE RECURSOS

Valores em Euros

C.Orç.	Rúbricas	DRH	DRF	SVE	GRT	SMI	Total
	Despesas Correntes						
01.00.00	Despesas com o pessoal	113,125.00	129,520.00	28,340.00	39,270.00	111,600.00	421,855.00
01.01.00	Remunerações certas e permanentes	93,545.00	105,855.00	21,290.00	31,800.00	92,080.00	344,570.00
01.01.02	Órgãos Sociais	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
01.01.04	Pessoal dos quadros	50,654.66	70,473.23	7,875.28	8,553.27	63,054.24	200,610.68
01.01.06	Pessoal contratado a termo	20,262.96	0.00	1,143.00	11,536.58	7,620.00	40,562.54
01.01.07	Pessoal regime de tarefa ou avença	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
01.01.12	Suplementos e prémios	1,506.08	650.00	0.00	2,777.99	325.00	5,259.07
01.01.13	Subsídio de refeição	9,302.40	8,137.33	2,248.08	2,325.60	9,302.40	31,315.81
01.01.14	Subsídio de férias e natal	11,818.90	26,594.44	10,023.64	6,606.56	11,778.36	66,821.90
01.02.00	Abonos variáveis ou eventuais	175.00	360.00	1,600.00	250.00	350.00	2,735.00
01.02.02	Horas extraordinárias	150.00	250.00	1,500.00	150.00	250.00	2,300.00
01.02.03	Alimentação e Alojamento	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
01.02.04	Ajudas de custo	25.00	50.00	100.00	100.00	100.00	375.00
01.02.05	Abono para falhas	0.00	60.00	0.00	0.00	0.00	60.00
01.02.12	Indemnizações por cessação	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
01.02.13	Outros suplementos e prémios	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
01.03.00	Segurança social	19,405.00	23,305.00	5,450.00	7,220.00	19,170.00	74,550.00
01.03.05	Contribuições p/ a segurança social	18,686.61	21,866.67	4,904.58	6,840.60	18,515.76	70,814.22
01.03.09	Seguros	718.39	1,438.33	545.42	379.40	654.24	3,735.78
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	21,105.00	55,730.00	33,260.00	22,000.00	31,900.00	163,995.00
02.01.00	Aquisição de Bens	610.00	25,215.00	3,960.00	3,110.00	7,270.00	40,165.00
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	0.00	0.00	0.00	0.00	3,835.00	3,835.00
02.01.04	Limpeza e higiene	0.00	160.00	0.00	0.00	0.00	160.00
02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas	0.00	16,170.00	0.00	0.00	0.00	16,170.00
02.01.07	Vestuários e artigos pessoais	0.00	0.00	350.00	0.00	350.00	700.00
02.01.08	Material de escritório	260.00	260.00	260.00	260.00	260.00	1,300.00
02.01.11	Material de consumo clínico	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.13	Material de consumo hoteleiro	0.00	25.00	0.00	0.00	0.00	25.00
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	0.00	1,000.00	0.00	0.00	0.00	1,000.00
02.01.16	Mercadorias para venda	0.00	7,000.00	0.00	0.00	0.00	7,000.00
02.01.17	Ferramentas e utensílios	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.18	Livros e documentação técnica	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.20	Material educação, cultura e recreio	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.21	Outros bens	350.00	600.00	3,350.00	2,850.00	2,825.00	9,975.00
02.02.00	Aquisição de serviços	20,495.00	30,515.00	29,300.00	18,890.00	24,630.00	123,830.00
02.02.01	Encargos com as instalações	2,150.00	4,850.00	2,150.00	2,150.00	2,150.00	13,450.00
02.02.02	Limpeza e higiene	3,930.00	3,930.00	3,930.00	3,930.00	3,930.00	19,670.00
02.02.03	Conservação de bens	250.00	250.00	1,950.00	250.00	2,000.00	4,700.00
02.02.05	Locação de material de informática	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
02.02.09	Comunicações	1,750.00	2,600.00	1,750.00	1,750.00	1,750.00	9,600.00
02.02.10	Transportes	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
02.02.12	Seguros	335.00	225.00	225.00	225.00	1,225.00	2,235.00
02.02.13	Deslocações e estadas	0.00	0.00	40.00	0.00	1,155.00	1,195.00
02.02.15	Formação	150.00	300.00	150.00	150.00	150.00	900.00
02.02.16	Seminários, exposições e similares	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
02.02.17	Publicidade	0.00	4,500.00	0.00	0.00	0.00	4,500.00
02.02.18	Vigilância e segurança	7,180.00	7,180.00	7,180.00	7,180.00	7,180.00	35,900.00
02.02.19	Assistência técnica	2,915.00	1,990.00	1,990.00	1,990.00	1,990.00	10,875.00
02.02.25	Outros serviços	1,835.00	4,690.00	9,935.00	1,265.00	3,080.00	20,805.00
03.00.00	Juros e outros encargos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
03.06.00	Outros encargos financeiros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
03.06.01	Outros encargos financeiros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
06.00.00	Outras despesas correntes	0.00	10,000.00	0.00	0.00	3,000.00	13,000.00
06.02.00	Diversas	0.00	10,000.00	0.00	0.00	3,000.00	13,000.00
06.02.03	Outras	0.00	10,000.00	0.00	0.00	3,000.00	13,000.00
	A Transportar	134,230.00	195,250.00	61,600.00	61,270.00	146,500.00	598,850.00



ORÇAMENTO DESPESAS 2017

PROGRAMA 5 - COOPERAÇÃO ANPC

Valores em Euros

C.Orç.	Rúbricas	FEB	ORT	DATO	Total
	Despesas Correntes				
01.00.00	Despesas com o pessoal	5,165,750.00	5,118,400.00	1,868,300.00	12,152,450.00
01.01.00	Remunerações certas e permanentes	4,109,600.00	4,101,800.00	1,511,700.00	9,723,100.00
01.01.02	Órgãos Sociais	0.00	0.00	0.00	0.00
01.01.04	Pessoal dos quadros	2,834,086.99	2,496,339.29	1,017,728.77	6,348,155.05
01.01.06	Pessoal contratado a termo	321,253.64	85,593.62	112,153.95	519,001.21
01.01.07	Pessoal regime de tarefa ou avença	0.00	0.00	0.00	0.00
01.01.12	Suplementos e prémios	155,213.33	834,822.03	109,086.93	1,099,122.29
01.01.13	Subsídio de refeição	270,537.81	248,337.64	76,746.29	595,621.74
01.01.14	Subsídio de férias e natal	528,508.23	436,707.42	195,984.06	1,161,199.71
01.02.00	Abonos variáveis ou eventuais	122,150.00	110,100.00	17,000.00	249,250.00
01.02.02	Horas extraordinárias	81,209.13	99,027.88	6,622.02	186,859.03
01.02.03	Alimentação e Alojamento	0.00	0.00	0.00	0.00
01.02.04	Ajudas de custo	4,119.05	1,552.76	6,678.98	12,350.79
01.02.05	Abono para falhas	0.00	0.00	0.00	0.00
01.02.12	Indemnizações por cessação	36,821.82	9,519.36	3,699.00	50,040.18
01.02.13	Outros suplementos e prémios	0.00	0.00	0.00	0.00
01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie	0.00	0.00	0.00	0.00
01.03.00	Segurança social	934,000.00	906,500.00	339,600.00	2,180,100.00
01.03.05	Contribuições p/ a segurança social	876,444.68	875,885.47	330,205.46	2,082,535.61
01.03.09	Seguros	57,555.32	30,614.53	9,394.54	97,564.39
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	44,250.00	41,600.00	11,700.00	97,550.00
02.01.00	Aquisição de bens	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.04	Limpeza e higiene	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.07	Vestuários e artigos pessoais	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.08	Material de escritório	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.11	Material de consumo clínico	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.13	Material de consumo hoteleiro	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.16	Mercadorias para venda	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.17	Ferramentas e utensílios	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.18	Livros e documentação técnica	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.20	Material educação, cultura e recreio	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.21	Outros bens	0.00	0.00	0.00	0.00
02.02.00	Aquisição de serviços	44,250.00	41,600.00	11,700.00	97,550.00
02.02.01	Encargos com as instalações	0.00	0.00	0.00	0.00
02.02.02	Limpeza e higiene	0.00	0.00	0.00	0.00
02.02.03	Conservação de bens	0.00	0.00	0.00	0.00
02.02.05	Locação de material de informática	0.00	0.00	0.00	0.00
02.02.09	Comunicações	0.00	0.00	0.00	0.00
02.02.10	Transportes	0.00	0.00	0.00	0.00
02.02.12	Seguros	0.00	0.00	0.00	0.00
02.02.13	Deslocações e estadas	0.00	0.00	0.00	0.00
02.02.15	Formação	40,000.00	35,000.00	10,500.00	85,500.00
02.02.16	Seminários, exposições e similares	0.00	0.00	0.00	0.00
02.02.17	Publicidade	0.00	0.00	0.00	0.00
02.02.18	Vigilância e segurança	0.00	0.00	0.00	0.00
02.02.19	Assistência técnica	0.00	0.00	0.00	0.00
02.02.25	Outros serviços	4,250.00	6,600.00	1,200.00	12,050.00
03.00.00	Juros e outros encargos	0.00	0.00	0.00	0.00
03.06.00	Outros encargos financeiros	0.00	0.00	0.00	0.00
03.06.01	Outros encargos financeiros	0.00	0.00	0.00	0.00
06.00.00	Outras despesas correntes	0.00	0.00	0.00	0.00
06.02.00	Diversas	0.00	0.00	0.00	0.00
06.02.03	Outras	0.00	0.00	0.00	0.00
	A Transportar	5,210,000.00	5,160,000.00	1,880,000.00	12,250,000.00

PARECER DO CONSELHO FISCAL





A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Susana Isabel Lourenço Antunes', is written over a circular stamp or seal.

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA ESCOLA NACIONAL DE BOMBEIROS

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DE 2017

No dia vinte e um de Dezembro do ano de dois mil e dezasseis, pelas 14h30, na Quinta do Anjinho, Ranholas, no edifício da Escola Nacional de Bombeiros (ENB), realizou-se a reunião do Conselho Fiscal, nomeado em vinte e dois de Abril de dois mil e treze. Estiveram presentes, o Presidente, Dr. José Manuel Pereira e os vogais, Dr. Joaquim Mano Póvoas e Dr. Teodósio Carrilho.

A reunião contou ainda com a presença da Directora do Departamento Recursos Financeiros da ENB, Dr. Susana Isabel Lourenço Antunes.

ORDEM DE TRABALHOS:

ANÁLISE E EMISSÃO DE PARECER SOBRE:

1. PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DE 2017

O Plano para o exercício de 2017 está elaborado e organizado na mesma base de apresentação dos anos anteriores.

Nele, a Direcção procura dar a visão estratégica que está subjacente às diversas actividades e objectivos a atingir durante o ano de 2017 e aponta como linhas orientadoras:

- Melhorar o acesso à Escola e à Formação: dar prioridade à Formação de Bombeiros e Outros Agentes de Protecção Civil de acordo com a orientação estratégica contida na Carta de Missão.
- Garantir qualidade a todos os serviços que presta, apostando na aplicação das normas de qualificação e requalificação.
- Fomentar a inovação e a eficiência
- Definição de objectivos a cumprir, metas a atingir e criação de indicadores que sirvam para avaliar a medida da realização dos objectivos propostos
- Sustentabilidade económica
- Racionalidade das opções na óptica do custo-benefício

A actividade da Escola Nacional de Bombeiros, como é evidente, não se esgota num exercício. Daí a importância do Plano Plurianual, tanto ao nível dos projectos formativos como dos projectos de investimentos.

Em face do Plano apresentado para 2017 podemos identificar e comparar com o ano de 2016 as alterações e objectivos em termos formativos nas diferentes unidades orgânicas.



A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'J. Pereira', is written over a circular stamp or seal.

Assim, verificamos que numa análise comparativa, não será possível proceder à mesma no que respeita ao número de horas de formação dado que o Plano de 2017, ao invés do de 2016, não apresenta o volume de horas de formação.

A análise terá que ser efectuada tendo por base o volume de financiamento que face ao ano de 2016 tem uma redução de € 1.297.076.

Esta redução, deve-se ao facto de não estar orçamentada a formação afecta ao DECIF por, no momento da elaboração do Plano de Actividades para 2017, não estar assegurado, por parte da ANPC, o financiamento para 2017. Há ainda, uma redução de formação nas Unidades Locais de Formação e também o não pagamento de honorários de formação aos formadores por não haver dotação orçamental afecta a essa despesa. A formação terá que ser ministrada sem o pagamento de honorários.

O Plano de Actividades e Orçamento está estruturado em cinco programas.

- Programa 01 – Organização Institucional e Serviços de Apoio
- Programa 02 – Formação a Bombeiros e Protecção Civil
- Programa 03 – Centro de Formação para Empresas
- Programa 04 – Direcção de Recursos
- Programa 05 – Cooperação ANPC

Estes programas estão dotados para efeito de despesa com o valor global de 16.375.980 euros em 2017.

Em 2016 o valor Orçamentado foi de 17.574.000 euros. Resulta, portanto, que para 2017, há uma redução de 1.198.020 euros.

Das despesas elencadas, constata-se que as relativas a pessoal apresentam valores idênticos aos do ano anterior.

A aquisição de bens e serviços representará 10,4% e 1,74% é a previsão da despesa em investimentos, o que representa ao nível do investimento, uma redução acentuada face ao ano de 2016 em que o valor orçamentado era 824.925 euros representando nesse ano 4,69% do orçamento global. Há assim uma redução de 539.925 euros que corresponde a cerca de 3,07%.

Quanto aos Investimentos, o Plano caracteriza-se pela consolidação dos investimentos desencadeados em 2016.

O programa de investimento plurianual prevê em 2017 despesa na ordem dos 285.000 euros.

O Plano apresenta o Plano Plurianual e de Investimentos que pretende ver aprovado com o objectivo de preparar atempadamente as acções consequentes.



A handwritten signature in black ink, appearing to be 'J. Pereira', is written over a horizontal line.

O Orçamento prevê uma despesa global de 16.375.980 euros, repartida da seguinte forma: Despesa Corrente de 16.090.980 euros e a Despesa de Capital de 285.000 euros.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal, considera que o Plano:

- Está elaborado de forma bastante desenvolvida, apoiado por diversos documentos devidamente discriminado por Programas e Projectos das Actividades a implementar em 2017.
- Está suportado por um orçamento elaborado dentro dos princípios que utilizam as melhores práticas, face ao Plano de contas e as classificações orçamentais adoptadas.
- Apresenta as fontes de receita que suportam as despesas previstas para 2017 e fazem o equilíbrio orçamental.

Quanto ao Plano Plurianual de Investimentos, considera-se que a descrição sobre a execução dos projectos é clara e os custos estão perfeitamente escalonados.

Por outro lado, as entidades financiadoras e os respectivos montantes estão perfeitamente identificados.

» OPINIÃO

- » É nossa convicção que o Plano explicita de forma adequada os objectivos, tanto no conteúdo como na sua apresentação.
- » As demonstrações das Contas do Orçamento estão apresentadas de forma apropriada quer no que toca às fontes de Receitas quer quanto à sua aplicação nas Despesas a suportar.
- » Os Planos Plurianuais reflectem as políticas de continuidade prosseguidas em 2016 e a sua projecção e aplicação nos anos subsequentes.
- » **Somos do Parecer:**
Que sejam aprovados:
 - O Plano de Actividades de 2016
 - O Orçamento de Receitas e Despesas de 2016

O CONSELHO FISCAL

Presidente (José Manuel Pereira)

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'José Manuel Pereira', is written over a horizontal line.



ESCOLA NACIONAL DE
BOMBEIROS

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'J. Póvoas', is located in the upper right area of the page.

Vogal (Joaquim Mano Póvoas)

Vogal (Teodósio Carrilho)

Two handwritten signatures in black ink are positioned over two horizontal lines. The top signature is above the line for Joaquim Mano Póvoas, and the bottom signature is above the line for Teodósio Carrilho.